



TRIBUNA

ANO 3 - N.º 509

Diretor: CARLOS LACERDA



IMPRENSA

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1951

SEXTA-FEIRA

José Bonifácio diz que Cabello não teve coragem de sustentar o que disse. Por isso ataca pessoalmente deputados.

GUERRA AO "JOGO DOS ENVELOPES"



O dono da charutaria da avenida Marechal Floriano, quando era detido pelos policiais.

Resolvendo combater o surto de maldades de jogos de azar, a Delegacia de Costumes e Diversões, ontem, investiu contra o "jogo dos envelopes", difundido principalmente nas charutarias. (N.º 2.ª pág., a reportagem).

CEM BOMBAS ATÔMICAS TEM A RUSSIA

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — Foram transmitidas aos funcionários da defesa russa de Washington as informações de que a União Soviética possui 100 bombas atômicas.

Essa declaração foi prestada no dia 11 de julho último e publicada hoje. Declarou o chefe da defesa russa que obteve as suas informações de "pessoas a par de documentos secretos, inclusive parlamentares".

Salienta-se, por outro lado, numa série de depoimentos publicados pela imprensa soviética, o depoimento de Mikhail F. Gaidarov, chefe da defesa russa, de que os Estados Unidos estavam produzindo numerosos dos seus próprios porque as informações chegadas a Washington indicavam que a Rússia possuía armas atômicas mais poderosas do que se imaginava.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NO NORDESTE

LAFER LIBEROU AS VERBAS DA SÉCA

CEBENDO A CAMPANHA DO CONGRESSO

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, e que vinha retendo, até agora, as verbas do plano de emergência, organizado pelo Ministério da Viação para atender às consequências da seca do Nordeste, sentiu a reação do Congresso Nacional e da imprensa, na última semana, e resolveu liberar os recursos para execução daqueles serviços: 70 milhões de cruzeiros para o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, 24 e meio milhões para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 18 milhões para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

As hospedarias de flagelados — Fome e corrupção das autoridades — Medida totalitária para evitar o êxodo

FORTALEZA, 16 (Correspondente) — Com a presença de D. Eliseu, bispo auxiliar de Fortaleza, e com uma assistência de 1.000 pessoas, o jornalista Carlos Lacerda expôs as observações que fez nos acampamentos de flagelados.

Começou dizendo que na hospedaria de S. Luiz de Ta-

panã, em Belém do Pará, encontrou crianças morrendo de fome, apenas pelo dedicado diretor, que não conta com recursos para socorrê-las. Viu grande número de crianças que, após uma viagem a pé, de três meses, desde o Ceará, são tangidos como ração para o interior da Amazônia.

RETRATOS SEM PIEDADE

Examinou a seguir as condições da hospedaria Getúlio Vargas, em Fortaleza, onde há três retratos do presidente e duas imagens iluminadas mas onde não há nem governo nem piedade.

Disse ter visto na despensa meia dúzia de bananas e alguns sacos de alimentos. A comida é feita em latas de banana.

SEU PROBLEMA DE HOJE



A decoração matou a flor do campo

As flores, que há tempos constituíam o elemento principal na decoração das casas, estão sendo cada vez menos procuradas.

foi o que disse o gerente da "Casaleira", da rua Gonçalves Dias, que também um certo desdém na escolha das flores a serem enfiadas para um aniversário, casamento ou enterro. O frestado pede flores até um determinado preço e paga, deixando a vontade do comprador a qualidade e o arranjo das corbelas ou corais.

DECORAÇÃO

A venda de flores na "Casaleira" decresceu de 50% nos últimos quatro meses, tendo sido necessário despedir vários empregados e reduzir as despesas para que a casa pudesse continuar de portas abertas.

Atribui-se esta pouca venda às modernas decorações de interiores com plantas e folhagens tropicais que dispõem perfeitamente as indispensáveis flores de anos atrás.

COPACABANA

Outro motivo, e este tão forte que ocasionou o fechamento da antiga "Casa Flora", é a grande concorrência que tem vindo do lado das lojas do Centro pelas milhares de Copacabana, onde existem atualmente centenas de modernas lojas de flores. Mas parece que também as casas de Copacabana não conseguem vender muito, pois os preços são altos, a concorrência é grande, e poucos são os compradores.

PREÇOS ALTOS

Perguntamos a razão dos preços tão elevados, e a resposta foi: a procura é tão pouca, e a oferta é tão grande, que os preços são altos. Mas, apesar disso, há quem queira comprar flores para presentear, e quem queira comprar flores para decorar.

RAINHA DA PRIMAVERA

Feito em homenagem do Madureira Tênis Clube em homenagem à Rainha da Primavera, a srta. candidata, Tereza, Paz, Maria Rosa e Nancy Moreira. A rainha da Primavera, a srta. candidata, Tereza, Paz, Maria Rosa e Nancy Moreira, a rainha da Primavera, a srta. candidata, Tereza, Paz, Maria Rosa e Nancy Moreira.

A NATUREZA SUBSTITUI O GOVERNO

Recebemos o seguinte telegrama: "Comunicamos uma preciosa notícia para os navegantes. A própria natureza, na barra de Laguna, abriu um canal do lado da barra. A profundidade é de 17 pés. Permite a navegação e torna possível o trânsito regular de navios mercantes." (A) Foz de Iguaçu, 17 de agosto de 1951.

GEADAS NO SUL

Portes geadas ocorridas, dentro de 24 a 48 horas, nos planaltos do Paraná e Santa Catarina, informa em aviso especial o Serviço de Meteorologia.

CASA ATE' 500 CONTOS NÃO PAGARA' IMPOSTO

O sr. Gladstone Chaves de Melo vai apresentar à Câmara dos Vereadores um projeto de lei tendendo ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade todos os adquirentes de casa para residência, até certa importância, a ser fixada, provavelmente, entre 400 e 500 mil cruzeiros.

"TAXAS DE TRANSMISSÃO SO' NAS COMPRAS DE ALTO PREÇO", DIZ O VEREADOR GLADSTONE MELO

Os detalhes do projeto ainda estão sendo estudados. Contudo, podemos adiantar que se se atualmente, são elevadíssimos

tributário o adquirente que provar que nem ele nem o seu cônjuge são proprietários no Distrito Federal.

COMPENSAÇÃO

"Essa isenção — disse — o vereador Gladstone de Melo — produzirá, é certo, um rombo na arrecadação da Prefeitura, que deverá ser compensado com

que dificulta a realização da fórmula cristã "propriedade para todos".

ORIENTAÇÃO ERRADA

A Câmara dos Vereadores, a esse respeito — continuou — tem seguido orientação errada, navegando nas águas do legislador constituinte, que isentou os jornalistas profissionais, e só eles. Assim, e que têm aparecido projetos eliminando o imposto aos funcionários municipais, aos militares, aos professores.

"A continuar por essa falsa pista — beneficiar classes e grupos — acabaremos, em última instância, por deixar desprotegidos os que mais precisam de auxílio, os que trabalham por conta própria e não conseguem financiamento nas diversas Casas e Institutos. Essa situação, se não for de desamparo, é de perseguição.

ANTI-SOCIAL

"O imposto de transmissão nas aquisições de nível médio e baixo — disse mais o vereador — é tão berrantemente anti-social que o cidadão tem a sensação nítida, como em nenhum outro caso, de que está jogando fora o dinheiro que lhe custou suor e longa economia.

REDUÇÃO DOS ALÍQUOTAS

"Multiplicado o número de



Gladstone Melo

outra fonte de receita, que ainda está estudando, sendo possívelmente uma delas a elevação do imposto para os prédios residenciais de alto preço.

IMPOSTO-DECEPÇÃO

"O projeto é de grande e profundo alcance social — salientou. Basta lembrar que não tem conta as pessoas que formam seu pé-de-meia, conseguem financiamento, escolhem a casa ou apartamento, e, na hora de efetuar a transação, capitulam, decepcionados, diante desse imposto alto e de inspiração tipicamente capitalista.

LOUIS JOUVET MORREU TRABALHANDO Estava no Teatro Athenée (Ler na 10.ª pág.)

PRATICAMENTE EM GREVE OS BANCARIOS DOS ESTADOS

Acusado o diretor do Departamento de Orientação e Assistência Sindical de "assistência técnica dos banqueiros" (LEIA NA 10.ª PÁG.)



MAGNO FERNANDES E MILTON MARCONDES Presidentes dos sindicatos dos bancários de Minas Gerais e São Paulo, líderes do movimento bancário.

A NATUREZA SUBSTITUI O GOVERNO

Recebemos o seguinte telegrama: "Comunicamos uma preciosa notícia para os navegantes. A própria natureza, na barra de Laguna, abriu um canal do lado da barra. A profundidade é de 17 pés. Permite a navegação e torna possível o trânsito regular de navios mercantes." (A) Foz de Iguaçu, 17 de agosto de 1951.

GEADAS NO SUL

Portes geadas ocorridas, dentro de 24 a 48 horas, nos planaltos do Paraná e Santa Catarina, informa em aviso especial o Serviço de Meteorologia.

PERON PEDIU LUZARDO E VARGAS QUER DAR

"Tudo, menos Buenos Aires", grita, porém, Bernardes Filho no Senado

Regressando, ontem, de São Paulo, o sr. Bernardes Filho foi ao Senado e, embora estivesse, depois a tribuna para justificar um requerimento de adiamento para a votação do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador em Buenos Aires. Pretende o representante mineiro, com esse adiamento, coordenar dados, informações e documentos, a fim de demonstrar, em sessão secreta, a inconveniência da nomeação do sr. Luzardo para Buenos Aires. Além do aspecto político da questão, o

sr. Bernardes Filho levará subsídios impressionantes que condenam de todos os modos essa nomeação do sr. Getúlio Vargas.

CONTESTADO O LÍDER DA UDN

O sr. Melo Viana, presidente da Comissão de Relações Exteriores, a propósito do caso Luzardo, contestou formalmente declarações do sr. Ferreira de Souza feitas ao "Diário de Notícias", "TRIBUNA DA IMPRENSA" e "Diário Carioca". Não foi clandestina a reunião que aprovou o parecer do sr. Luzardo e assim é que: "Na segunda-feira passada

UMA FAMÍLIA NA PRAIA DO PINTO

DONA GRAZIELA PENTEIA AS MOCINHAS DA FAVELA



CESINHA

Ganha presentes de todo mundo — REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA

Prezado leitor

A reportagem que publicamos terça-feira em nossa Seção de Serviço Social sobre a Sociedade de Amparo aos Psicopatas — entidade que tem sede à rua México, 31, sala 404-D e que está desenvolvendo eficiente trabalho de assistência aos doentes mentais pobres e suas famílias — foi bem compreendida.

Na terça-feira mesmo, 23 pessoas pediram inscrição como sócios. Os nomes e endereços continuam chegando, numa bela demonstração de solidariedade humana.

Para inscrever-se basta telefonar ou escrever à nossa Seção de Serviço Social dando nome e endereço. No fim de cada mês o cobrador da Sociedade passará, onde o novo sócio determinar, para receber Cr\$ 5,00 (ou mais se ele quiser) destinados aos doentes mentais pobres e suas famílias.

O REDATOR DE PLANTÃO

[Faint, illegible text]

A loucura fiscal e a miséria brasileira

BELEM, agosto.
O fato mais impressionante da atualidade brasileira, e que passa frequentemente despercebido na Capital, é a degradação da classe média. Essa, como o nome indica, é a classe pela qual se pode verificar a média de uma sociedade; quanto mais densa e mais poderosa, mais se pode dizer que os extremos se atenuam, e se amaciam os exageros da riqueza e da miséria. No Brasil não tivemos classe média em tais condições, ainda, mas inequivocamente uma camada considerável da população se adensava, econômica e culturalmente, tomando características próprias, desde o modo de pensar até a maneira de viver.

Uma política de criminosos tomados de um empirismo insensato, desbaratou a classe média a ponto de que não somente ela não se afirma e não se adensa como se dilui e vai minguando, a ponto de, em certos Estados, como Pernambuco, praticamente desaparecer.

Ficam, então, os dois extremos, uma ponta pequenissima, excessivamente rica para pais tão pobres, e a outra ponta, enorme, transbordante, que não vive propriamente, apenas pulula como um enxame, uma correição, uma aglomeração de insetos.

O Estado, talvez, onde isto mais violentamente se percebe, é este Pará tão belo e misterioso, e ainda mais especialmente, esta poderosa cidade de Belém, cuja sedução se apodera de nós como num sonho, suculenta, noturna, com seus palácios, seus monumentos, suas alças de mangueiras bojudas, suas selvas que morrem justo onde a cidade para, e por toda parte a presença de um esforço humano quase incompreensível, capaz de criar tamanha metrópole contra obstáculos tamanhos.

Aqui a queda é vertical, mas pior do que em Pernambuco, pois o nívelamento a que aqui se atinge é o do empobrecimento geral. Um monstruoso conformismo, nascido do conluio infernal da ignorância com a displicência, faz com que o Brasil, em geral, tenha a impressão de que a Amazônia é um caso perdido. Mas, agora, a que o Governo do sr. Getúlio Vargas está fazendo com a Amazônia ultrapassa, realmente, toda medida — pois é até um escárnio.

Certa vez, entre charangas e cartazes coloridos, ele pronunciou um discurso que os intelectuais, os castrados da nova capelinha, também elogiarão muito — assim como agora, hipocritamente, elogiam os conceitos do sr. Vargas sobre a cultura que ele perseguiu, degradou, aviltou e baralhou. Foi o chamado discurso da Amazônia, que circulou em prosa e verso.

Mas a única coisa que ele realmente fez pela Amazônia foi mandar para aqui cerca de 40 mil nordestinos, para a trágica Batalha da Borracha, na qual morreram muitos mais homens do que em toda a guerra, sem nem por isto terem o desprazer de reclamar indenização de imposto de renda e aumentos esboçados de vantagens e privilégios vergonhosos. Morreram silenciosamente, no fundo da selva — enquanto o sr. Vargas brilhava.

Agora, de volta ao Governo, o sr. Vargas encontrou uma Constituição na qual não colaborou com uma vírgula. Essa Constituição destina uma verba considerável para a recuperação da Amazônia. Que faz ele? Manda aplicar a verba? Não. Ele se nega a dar seja o que for, sob um pretexto realmente curioso, e de que não foi feito um plano de aplicação dessas verbas. Assim, ele se recusa a pagar as verbas que a Constituição manda aplicar na Amazônia — porque falta um plano. E não aplica a parte alguma do país as verbas do Plano Salte — porque sobre um plano vivo e de despesa recheado de organogramas e pedantismos que produziram massacres como o da Batalha da Borracha, o que ele realmente deseja é deixar nas mãos do sr. Horácio Lafer — fisiocrata batuta — o encargo de reusar essas teses de Adam Smith, uma tão grata ao Governo incapaz que está sentado em cima deste país, sobre gratias aos magnatas, dos quais o sr. Lafer é uma risinha e amabilíssima expressão.

1. A tese de que as leis econômicas são inalteráveis, e deve toda gente submeter-se à sua cega aplicação ainda que morram crianças, e aumente a fome no país.

2. A de que um país enriquece necessariamente, quando enriquecem alguns de seus filhos. (Esta tese, tão cara ao sr. Augusto Frederico Schmidt, transfigurado em Apóstolo dos Tubarões), o qual Schmidt procura conseguir que o "Correio da Manhã" faça oposição ao sr. Vargas sem fazer-lo aos ministros civis, que são quase todos sócios do sr. Schmidt, é uma das maiores burras do Adam Smith lançado no mundo — e por causa dela o mundo tem sofrido mais do que por causa de Karl Marx. Já aqui está aqui-desmoralizada esta cinica tolice, e aproximadamente, ao tempo em que o Brasil se tornava independente, Simão de Sá já demolia o sofisma de Adam Smith. Vem agora, tanto tempo depois, o sr. Lafer, e seu profetastro, o sr. Schmidt, pregar o enriquecimento de alguns como sinônimo de enriquecimento nacional.

Mas, no que toca à Amazônia, a política fiscal esfaumada que o sr. Lafer está pondo em prática, com o pleno consentimento e autorização expressa do sr. Getúlio Vargas, é particularmente odiosa — e expressivamente indigna até de respeito.

A participação dos fiscais nas multas — esse escândalo diante do qual não se emociona a Nação, porque julga que isto é natural, como no tempo em que os reis de França davam de presente aos favoritos a arrecadação de certos tributos, ainda agrava mais a situação.

Mas, vejamos afinal em que consiste o escândalo da Amazônia, tal qual pode vê-lo, agora, aqui em Belém.

Este Estado do Pará, onde um só município, o de Altamira, é maior do que o Estado de São Paulo, rende apenas, por ano, Cr\$ 120 milhões, dos quais Cr\$ 80 são para pagar ao funcionalismo. Não se diga que há funcionários ganhando demais, pois não é este o caso. A proporção da despesa com pessoal, no total da arrecadação, resulta precisamente do pequeno vulto desse total, ou seja, da pobreza geral do Estado.

Pois bem: ao mesmo tempo que usando de subterfúgios e pretextos ignóbeis, o Governo central recusa dinheiro à Amazônia — o dinheiro que pertence à região amazônica, por determinação constitucional, — o ministro da Fazenda manda para aqui ordens terminantes para que se faça, ao máximo, com uma ferocidade metódica, a cobrança implacável de todos os tributos.

O homem do imposto de renda, por exemplo, pretende arrecadar aqui pelo menos Cr\$ 40 milhões. Ora, se as empresas em funcionamento no Pará venderem todo o seu acervo, provavelmente não apurarão 40 milhões. Esse montante resulta de atrasos, de sonegações, umas voluntárias outras não, mas sempre e principalmente resulta da extrema pobreza desta região, que só é brasileira de teimosia, pois se resolve separar-se do Brasil poderia importar todas as utilidades do estrangeiro, do exterior, a preço muito baixo do que lhe custam as mercadorias que lhe vêm de São Paulo.

O sr. Lafer manda homens que desconhecem a região, com a incumbência de arrancar o máximo, de arrancar tudo, até o que ninguém possui. Isto é um crime — porque é como tirar dinheiro da vida pobre com uma rédea de filhos. Crianças morrem de fome, almas morrem, literalmente, de fome — eu acabo de ver com os meus olhos — e o sr. Lafer pretende encher as burras do Estado com tudo o que puder raspar nos Estados.

E' que o Papai Grande, o sibarita do Catete, anula por que se faça alguma obra capaz de justificar a sua volta ao Poder, precisa de dinheiro urgente para obras monumentais, para empreendimentos portentosos, para inaugurações que lhe devolvam o antigo prestígio assoprado pelo sr. Lourival Fontes, que não é propriamente um secretário, é um verdadeiro fole a encher de vento esse balão meio frouxo.

O que se está fazendo com a Amazônia é um crime. Não creio que o sr. Luterio Vargas, que andou em Manaus um dia, com uma comitiva numerosa, tenha encontrado ocasião de perceber estas coisas.

Mas o sr. Ademar de Barros sem dúvida terá se apercebido de tudo isto. Andou por aqui — e hoje tem aqui mais força do que o sr. Vargas poderia suspeitar.

CARLOS LACERDA

El Ventrílocuo y Su Títere

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

RECADO AO PRESIDENTE DA CAMARA

Recebemos a seguinte:
"Lector assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejava que v. s. fizesse-me um grande favor. Mandasse um de seus expressivos recados ao sr. presidente da Câmara dos Deputados. O assunto, prende-se ao eterno abuso dos carros oficiais. Desejava saber do sr. presidente, se os motoristas da Câmara têm o privilégio de uso pessoal dos respectivos autos. Por informação, sei de alguns motoristas que guardam os autos diante de suas residências, com graves riscos de roubos ou pelo menos expõem os autos à ação das intempéries. A Câmara tem duas garagens, por que razão, não são recolhidos os autos? Será falta de espaço ou falta de autoridade do chefe da garagem?
Nota: Não se trata de carta anônima, pois conforme seja a resposta do sr. presidente da Câmara, ou pelo menos as medidas que tomar para sanar essas irregularidades e caso não sejam satisfatórias, terei a obrigatoriedade de citar nomes, responsabilizando-me pelos fatos.
Chegou a hora de se colocar os pingos nos 11".

AGENTES DE ESTATISTICA

Recebemos:
"Mais uma vez somos levados à presença de

v. s. para pedir uma palavra à nossa causa. Somos agente de Estatística, trabalhamos no interior, coletando dados para o IBGE publicar e com ele diz-se um "monumento de grandeza nacional". Ganhamos hoje o ordenado que ganhávamos em 1946 e não temos, ainda, assistência social: talvez sejamos os únicos funcionários, no Brasil, sem assistência.

Acha-se, atualmente, nas mãos do senhor general Pol. Coelho — um memorial dos estatísticos fluminenses em que estes pedem uma ridícula reestruturação de salários. Já podemos adiantar aos nossos colegas do Estado do Rio que o aumento pedido não virá: aumento que, concedido, não amenizaria a situação de nenhum deles.

Quando o presidente do IBGE achar que nenhum agente de Estatística pode viver com o ordenado atual e resolver triplicar os salários dos estatísticos do interior (triplicado o ordenado, ainda teríamos funcionários ganhando Cr\$ 900,00 — novecentos cruzeiros!), então sim o Brasil terá a Estatística de que necessita. E é nesse sentido que nós pediríamos uma palavrinha desse grande jornal.

Por enquanto, senhor redator, tudo é mentira, dentro do IBGE. E falamos com a experiência de quem conhece centenas de agentes... tudo mentira... mentira só...

Não assinamos porque agora é a época das

rolhas...".

Reage o governo americano contra o vicio organizado nas escolas

KENNETH HARIS

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

duais e federais estão diariamente revelando fatos de extorção. Numa escola secundária de Manhattan um aluno disse que cerca de 90 por cento de seus colegas de cor e 40 por cento dos brancos, tomavam entorpecentes. Outro aluno disse que ele e outros companheiros de classe costumavam cheirar heroína nas escondidas durante as aulas. Noutra escola um aluno declarou que o fornecedor de drogas estava fazendo de 300 a 400 dólares por dia com a venda de cigarros de Marijuana a 75 centavos por unidade. Perguntado como ficara ele sabendo disso, declarou o jovem que ele mesmo recebia essa importância em apostas do fornecedor de drogas, uma vez que ele era "bookmaker" na escola. Isso mostra bem que o crime, o jogo e os entorpecentes estão sempre de braços dados. Outros estudantes secundários contaram que costumam guardar armas de criminosos que não querem ser apanhados com armas pela polícia; o pagamento por esse "serviço" era feito em drogas. De um modo geral, os adolescentes entram no vicio por um único caminho. Os fornecedores como ficara ele sabendo disso, Ge-

IDEIAS E FATOS

O divórcio e a mentalidade burguesa

Em artigo publicado no "Diário de Notícias", domingo último, o sr. Hermes Lima, esquivando-se a quaisquer referências pessoais, pretende provar que a nossa afirmação do burguesismo essencial da reivindicação divorcista não passa de um "bom achado demagógico".

Antes de entrar no mérito da questão convém lembrar que no mês passado o socialista Domingos Veloso me apontou a execução de seus poucos leitores como um aristocrata que recusa sujar os dedos num erro de aritmética, ou melhor, que insiste em usar os finos requintes da taboada, para provar que, o bonde e o telefone são as únicas coisas cujos preços não acompanham o vertiginoso encarecimento da vida.

Agora, o socialista Hermes Lima me apresenta aos seus leitores como um demagogo. Para resolver essa contradição interna do partido eu sugiro que um terceiro socialista traga ao seu minguado público a síntese. Poderia explicar que o mundo de ideias e de atitudes todas as sema-

nas, e que assim se esclarece a aparente contradição pela inconsistência de minhas convicções.

Mas nesse caso surgirá uma nova dificuldade. Por que será que um indivíduo tão instável faz questão de defender esse ideal de estabilidade familiar que para tantos outros parece absurdo. Caberá a um quarto socialista resolver esse novo problema. Mas essa alternativa me contraria. Custa-me crer que todo o partido socialista tenha laceras para se ocupar com meus pobres artigos, suspendendo suas graves cogitações sobre "as causas profundas e orgânicas da crise que, sendo de estrutura, lançará suas raízes nas condições materiais da vida".

Feito esse presunçoso reparo, volto a dizer ao sr. Hermes Lima que nos perguntamos se o divórcio é um intrínseco burguesismo, fazendo minúcia a ideia tão bem lançada por Fernando Carneiro.

Para o sr. Hermes Lima, que só vê as coisas pelo aspecto material, e que só pode raciocinar em termos de uma divi-

ção física das classes sociais, a nossa afirmação é falsa porque existem, nos Estados Unidos, na França, e nos outros venturosos países, pessoas do povo que se divorciam; como se não existissem proletários ou líderes socialistas com mentalidade burguesa.

Torno pois a explicar o nosso pensamento. Nós dizemos que o divórcio é uma reivindicação de tipo burguês por ser uma reivindicação comodista, individualista, anti-social, e sobretudo despojada de qualquer vestígio daquilo que distingue, até por sua anatomia vertical, a verdadeira condição humana. Dizemos que o divórcio é desejo de gráfinho por ser uma aspiração de infra-humanidade, por ser uma força de gravitação que anula no homem o senso do tragico da vida.

Aciteando o repito do sr. Hermes Lima que nos pergunta se o divórcio é uma causa das guerras, eu responderei que entre essas causas avulta exatamente essa divulgada mentalidade comodista que, em termos de Wall Street, ou em termos do marxismo, se recusa

ao humano, ao verdadeiramente humano.

Esse é o drama do socialismo. Ao mesmo tempo que desejamos seus adeptos a reforma do mundo, furtam ao homem aquilo mesmo com que se faz o espírito de sacrifício, a bravura diante das contrariedades, o heroísmo da fidelidade. Querem fundar uma sociedade admirável, mas começam por confessar sua incapacidade de fundar uma família admirável. Quando se espera deles um ímpeto, dão-nos um cacete nervoso, como esse de investir contra a família, ou então resolvem todos os problemas sociais com o apedrejamento da Light. Quando se espera deles uma generosidade de viril apontada para o bem comum, dão-nos uma lacrimante exibição de individualismo burguês porque é burguês, essencialmente burguês o fundamento de suas doutrinas.

O sr. Hermes Lima hierarquiza as causas do problema social (as tais causas profundas...) do mesmo modo, exatamente do mesmo modo que qualquer banqueiro americano

MEMORANDUM

Refleta o Senado

O Senado foi chamado a refletir, durante mais algumas dias, sobre a nomeação do sr. Batista Luzardo para embaixador brasileiro na Argentina, nomeação exigida pela ditadura conjugal argentina a qual o sr. Vargas não quer desobedecer. A palavra de advertência veio do sr. Bernardes Filho, que anunciou ter a fazer graves revelações sobre o assunto, e que contra-indicava, por motivos políticos e morais, a nomeação de Luzardo.

A intervenção do representante republicano já teve o efeito salutar: o sr. Luzardo será obrigado a adiar a festa de humilhação do Brasil, anunciada para o dia 20, numa praça de Buenos Aires, com a presença do casal Perón.

Praxas aos céus que os sr. senadores, ouvindo a denúncia do sr. Bernardes Filho, possam colocar o interesse superior da Nação, seu bem nome, suas tradições diplomáticas, acima dos pequeninos enleios da camaradagem ou da conveniência pessoal.

Conhecemos os representantes da Nação os motivos pelos quais a exportação do sr. Luzardo para Buenos Aires seria um escárnio atirado às nossas aspirações democráticas e a posição do Brasil na política continental.

Perón tem um plano imperialista, que começa na ditadura interna e se estenderá pelo domínio de outros países. O Brasil não pode aceitar essa tutela, nem acumplicar-se com esse novo surto fascista, sem renunciar, de uma vez para todas, a uma constância, alta e nobre, de conduta através da história.

O sr. Batista Luzardo tem sido gravemente acusado, de nossa parte, sem qualquer intuito pessoal, antes por inspiração no interesse público. De haver pleiteado negócios e vantagens em banco oficial argentino, como embaixador do Brasil. De haver comprometido a posição do nosso país na política ditatorial de Perón. De haver ajudado e promovido contrabandos através de nossas fronteiras.

E sua resposta? Tem sido o silêncio que compromete, o silêncio de culpa reconhecida pelo próprio culpado. Pois que o Senado chame o sr. Luzardo às falas. Peça-lhe explicações que não sejam satisfatórias, e habilitar os senadores a decidir com plena consciência do seu dever.

Alagoas

Quando um irresponsável deixa o governo de um Estado, após nele permanecer por quatro anos, bem poderão os leitores avaliar o passivo de erros, prejuízos e desordens que se transmitem ao seu sucessor. Foi assim que o sr. Arnão de Mello recebeu Alagoas para governar: "deficit" vultoso, finanças malbaratadas e, principalmente, sinais de violência e irresponsabilidades por todos os lados.

Arrumar a casa foi a sua preocupação inicial. E nela tem consumido os primeiros meses de governo, tentando equilibrar o Orçamento, reorganizar a administração e, sobretudo, serenar os ânimos que um governador atabalalhado, durante quatro anos, se encarregara de exacerbar.

Por isto, parece até ironia que os homens do governo passado, falem em violência e perseguições em Alagoas. Quando no poder, eles eram os regulos de chicote em punho; agora, na oposição, são os lobos travestidos em cordeiros, bradando por justiça, clamando por liberdade, reivindicando garantias — como se elas por acaso não existissem em Alagoas e não lhes fossem concedidas em doses tanto maiores quanto mais eles são indignos de recebê-las e usufruí-las.

São assim mesmo os regimes democráticos: na oscilação das urnas transformam os poderosos de ontem em humildes de hoje, numa humilhação farsaica e hipocrita, depois que os eleitores os escorraçoam da sua terra como os vendilhões foram escorraçados do Templo.

BUZINANDO Teatro no Lido

Humberto Bastos, estudioso dos assuntos de economia, acaba de tirar a 2.ª edição do seu primeiro trabalho "Ruy Barbosa Ministro da Independência Econômica do Brasil". É a última palavra, a consagração. Vejamos como Ruy era iluminado, em tudo: "Do ponto de vista das suas condições de transporte — escreveu ele em 1898. — provavelmente poucas cidades no mundo do apresentariam como a nossa uma topografia mais tíclosa, mais irregular, menos apropriada, em suma, para uma fácil e rápida circulação dos seus habitantes. Um simples relance de olhos por um mapa basta para acusar com relívia a caprichosa irregularidade de toda a região em que assenta hoje a capital da República. Toda esta disposição topográfica determina de fato uma situação penosa para o rápido comércio das relações. A facilidade natural, o homem veio trazer o seu poderoso concurso e longe de procurar corrigir a obra da natureza naquilo em que ela o estorvava, descobriu-se, ou antes completou-o no que ela tinha de defeituoso. Foram fazendo as construções e as ruas, foram edificando a cidade ao sabor da fantasia.

Intelectualmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

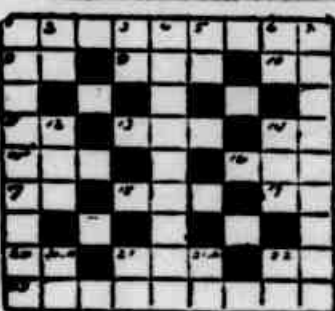
Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Infelizmente, o vicio original, ainda hoje tão manifestamente patente, não se ateu só às primeiras construções, continuou e continua a ser cultivado com rara perseverança por todas as administrações municipais. A cidade cresceu e estendeu com a mesma facilidade.

Passatempos



Horizontais: 1 — Funesto. 6 — O sedo, a flor. 7 — Quatro romanos. 8 — Andar. 9 — Escritor francês. 11 — Preparas.

Verticais: 1 — Oceano. 3 — Batido. 3 — Pronome. 4 — Acerta. 5 — Estudantes. 10 — No imã.

CHARADA NOVISSIMA

Que mulher prodigal de poltinho fabrica beija de coco. — 2-1.

CHARADA CASAL

E' muito jovial esta música antiga. — 3.

CHARADA RINCOFADA

Depois de muito discutir conseguimos sustar a partida do avião. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

M. Doardo

Qual a sua profissão?

Monazita

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 16

Nordestina — Distrito. Casal — Macaco — Macaco. Sinopse — Semáforo. Seus Cartões — Queijo — Queijo. Principiantes (228) — Mor: 1. Ca. — Ca — Palito — Adela — Ta — 2. Ver: 1. Opus — Ad — Coite — As: 2. — Ti — Bous.

DIOFRAN

PROBLEMA N. 448 — EM 17-8-1951

Nome:

Endereço:

Horizontais: 1 — Mau comediantes (pl.). 2 — Brilho. 3 — Ratos. 10 — Tem. 11 — Artista. 13 — Costume. 14 — Dificuldade. 15 — Rememoração. 16 — Seta. 17 — Contracção. 18 — Oxido de cálcio. 19 — Rium. 20 — Sessão. 21 — Privilegio. 22 — Estada. 23 — Cidade de São Paulo.

Verticais: 1 — Navegação costeira. 2 — Aragem. 3 — Interjeição. 4 — Enxame. 5 — Andara. 6 — Admiração. 7 — Selo de habitação. 10 — Puro. 14 — Não. 15 — Isolado. 21 — Enxame. 21-A — Interjeição. 22 — Estudos.

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES



Problema N. 229 — Em 17-8-1951

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Intercambio luso-brasileiro

RESPOSTA DO PROFESSOR SERAFIM SILVA NETO

Serafim da Silva Neto, escritor e professor da Pontifícia Universidade Católica, intimamente ligado aos problemas portugueses e tendo há pouco regressado de Portugal, responde hoje ao inquérito que formulamos nesta coluna sobre o significado real da expressão "intercambio luso-brasileiro".

Vejam a primeira pergunta: O que considera um autêntico intercambio luso-brasileiro?

RESPOSTA: Um claro e honesto exame das necessidades comuns e dos meios de ajuda mútua. Isso envolveria:

1.ª — Relações comerciais mais amplas e profundas, não só pelos benefícios econômicos que daí poderiam resultar, mas também porque (veja as coisas do lado de cá) certos produtos portugueses — o vinho, o azeite, as frutas, o bacalhau, as guloseimas do Natal, etc. — fazem parte, de certo modo, da tradição brasileira.

2.ª — Relações intelectuais íntimas e duradouras, o que só se pode obter por meio de estudos sérios que exigem troca permanente e mútua de informações culturais, facilidades de relação ao comércio de livros e, o que é fundamental, permuta de professores — do Brasil, para estudar as coisas portuguesas, e de Portugal para estudar as coisas brasileiras. Tais contactos, devem ser feitos por verdadeiros oficiais do ofício, quer dizer, por aquelas pessoas que real e honestamente se ocupam com temas portugueses e brasileiros: há que fugir ao gravíssimo perigo dos "paraque-distas", dos oportunistas da última hora, que abraçam com interesse imediato as causas que não têm no coração.

3.ª — O exame franco e sincero do fundamental problema da im-

gração e, como consequência, o estabelecimento de um estatuto especial para os portugueses do Brasil. Não é claro uma naturalização compulsória, que a ninguém satisfaria... Esse problema é de grande importância para o meu país, porque convém solidificar a nossa cultura — isto é, usos e costumes — com elementos originários da mesma fonte que é a base da nossa democracia.

Como vê, o intercambio exige, de lado a lado, franqueza e boa vontade, coragem para enfrentar os temas comuns. Mas só assim.



Professor Serafim da Silva Neto

pode real e produzir bons frutos. Para daí ficarem sempre nas vagas, vaguissimas declarações de unidade e solidariedade, naquilo enfim que é, tão bem caracteriza chamando-lhe "uma expressão de nobreza".

Segunda pergunta: Esse intercambio está sendo realizado?

RESPOSTA: Do que disse na resposta a pergunta anterior vê-se que está quase tudo por fazer.

Não sei bem porque motivo, talvez até por excesso de boa vontade, os problemas eternizam-se. Seria falta de caridade exemplificar com a questão ortográfica... Há, porém, — falo no campo das atividades culturais que contem mais de perto, — alguns motivos para esperanças. Retiro-me especialmente à Embaixada Universitária de Coimbra que aqui deverá chegar no fim do mês. E da mais alta relevância essa presença dos estudantes daquela grande centro de cultura que já foi luso-brasileiro como se sabe, nos séculos XVI, XVII, XVIII, foram inúmeros os estudantes que se formaram na Coimbra doutora. Prestígio aliás que se estenderia pelo século XIX (Gonçalves Dias, para só dar um exemplo) e que no século XX ficou quase esquecido. E' pois da mais alta relevância a visita dos estudantes e dos mestres da grande formadora de sábios. Trankó algo do espírito de Coimbra, muito da sua própria inteligência e serão, na realidade, embaixadores da alma portuguesa. O Brasil ouvirá as lições dos Mestres de Coimbra que lhe falarão de História, do Teatro, do Direito e da Medicina. E mais: ouvirá as peças do fundador do teatro português, desde "Shakespeare imaturo" que se chamou Gil Vicente. Se o teatro é a representação da vida por meio de personagens que dialogam — esses estudantes de Coimbra não trarão, pela boca do seu grande tradutor, um quadro da vida portuguesa do século XVI, isto é, do grande século que marca o início do Brasil.

NOTA — Pela sua extensão não podemos dar hoje a resposta do professor Serafim Neto a outros pontos. O que faremos amanhã. Depois, outros intelectuais brasileiros e portugueses de todos os setores do pensamento e de atividade virão trazer a esta coluna o seu depoimento sobre o "intercambio luso-brasileiro".

PAULO DE CASTRO



1.098 DA PRAIA DO PINTO. Sete pessoas dormem, comem, vivem, em uma 1 metros de casa

UMA FAMÍLIA NA PRAIA DO PINTO DONA GRAZIELA PENTEIA AS MOCINHAS DA FAVELA

Sete pessoas — quatro das quais são eleitores — moram no barraco 1.098 da Praia do Pinto.

Isto já acontece há cerca de seis anos, quando eles vieram do Parque Proletário da Gávea despejados, para a Praia mais feia do mundo — e que fica muito perto do mais belo hipódromo do mundo, onde são habituais noites fêéricas de "longchamps".

Naqueles tempos o barraco custou 600 cruzeiros, ao passo que hoje os seus proprietários podem rejeitar propostas de 1 mil e 500.

UM LAR BRASILEIRO

"Na minha casa (ela diz que aquilo era casa!), não tem um chefe. Todos se ajudam — e nós vamos tocando para frente como podemos. Meu amigo é um homem bom e fiel. Há 10 anos vem ajudando a mim e ao meu "povo". Parece que, se as coisas correm bem, em dezembro a gente se casa. Quero ver se pode ser na Igreja do Leblon, levando para assistir e pagar na sala do vestido de noiva os nossos dois filhos, Cesinha e Domingos".

Dona Graziela Lima falava a seu respeito e sobre o "seu povo", com toda a franqueza. Dizia que ela era "penteadeira de cabelo ruim, de pichalm, como dizem por aí" — e que a sua freqüência era muito incerta, aparecia um dia e faltava um mês.

O companheiro de d. Graziela é Mateus de Souza Reis, um electricista que não tem vícios e gosta muito de trabalhar. E' também o pai de Cesinha (3 anos) e Domingos (10 anos).

O menino mais velho já sabe ler e escrever, aprendeu e aprende mais na "Escola Henrique Dodsworth" (P. D. F.), em Ipanema, para onde ele sai todos os dias de manhã cedo. O menor, o Cesinha, tem que ficar mesmo no barraco, agarrado e choramingando na sala e nos braços de d. Graziela.

Dona Alexandrina Lima, a avó dos dois, cozinha para casa de família — e sempre trás alguma coisa de bom para o barraco.

Ezenil e Jorge, os rapazes solteiros da casa, irmãos de d. Graziela, são motoristas — e, quando voltam de madrugada para descansar, apenham na rua Carlos Góis, a água que o tambor velho precisa para abastecer e limpar o "povo" do barraco 1.098.

1. QUÊ DE CARNE

D. Graziela é magra, mas acha que não é por falta de comida — e sim por causa do trabalho que se mer-na dão.

Condição não falta, porque, afinal, não há este dia em que ela não compre 1 quilo de carne a Cr\$ 14,00 ou a 18,00 — que misturada com feijão e arroz dá para alimentar perfeitamente sete pessoas na Praia do Pinto.

"Não, graças a Deus, nem penso que é por falta de comida, essa minha magreza" — ela fazia questão de repetir... E não era possível discordar: 1 quilo de carne, a Cr\$ 14,00 e arroz a 6,50... Quem poderá pensar que é por falta de carne a magreza de d. Graziela?

MES DE MUITOS GASTOS

Este mês de agosto vem sendo

NOTÍCIAS DE MINAS PROTESTOS POPULARES CONTRA A ALTA DO LEITE

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os fornecedores de leite de Uberaba pretenderam passar o produto de dois cruzeiros e cinquenta centavos para três e cinquenta e 4 cruzeiros.

O povo protestou havendo início de tumulto em um comício improvisado.

Solicitadas providências ao governo do Estado seguiram para Uberaba o sr. Roberto Werneck e José Avila de Oliveira Junior, da Comissão de Preços, que conseguiram uma solução de emergência.

O abastecimento seria restabelecido, passando o leite a ser vendido a Cr\$ 3,00 "no período da seca".

Assim, venceram mais uma vez os altistas.

ENERGIA ELÉTRICA PARA A CIDADE INDUSTRIAL

A energia elétrica da Cidade Industrial, construída nos arredores da Capital, provém da Usina de Gafanhoto, de propriedade do Estado, com a finalidade especial de fornecer energia a baixo custo, possibilitando a instalação de indústrias em Belo Horizonte.

No governo passado o Departamento de Águas e Energia determinou um aumento geral nas taxas de energia para a Cidade Industrial. Esse aumento entrinco- não vigorou, pois o governador do Estado considerou um direito das indústrias a energia a baixo custo concedida pelo Estado não por governo.

A atual administração entendeu a mesma e determinou um aumento de 50 por cento nas atuais taxas, incluindo também os atrasados, isto é, o aumento não permitido no governo Milton Campos.

Os industriais estão preparando um memorial a ser apresentado ao governador pleiteando a revogação do absurdo aumento. SERÁ PENHORADA A RENDA

O clarinetista Francisco R. Neiva reclamou na Justiça do Trabalho diferença de salários que não lhe foram pagos pela Sociedade de Concertos Sinfônicos, que mantém a Sinfônica de Belo Horizonte.

O salário do impaciente clarinetista fora reduzido de 25 por cento, de acordo com o artigo 563 da C.L.T., que permite tal redução em "caso de força maior ou prejuízos devidamente comprovados".

A Sociedade de Concertos Sinfônicos, entidade privada, mantida graças à abnegação de um grupo de idealistas, não possui bens a serem penhorados, daí a

Diversas tentativas foram feitas para fusão dos dois conjuntos. As dificuldades, entretanto, são de ordem política: a "Prefeitura é da U.D.N." e o "Estado, do F.S.D.". Anteriormente, era idêntico o problema, dando-se apenas inversão de "propriedade" das sinfônicas.

Agora, segundo se comenta, o caso do clarinetista servirá de advertência.

FESTIVOS DE CINQUENTENÁRIO

A Prefeitura de Ituiutaba está elaborando programa comemorativo dos festejos do cinquentenário da cidade, no próximo dia 15 de setembro.

Como parte das comemorações consta de uma agência inaugurada da Caixa Econômica Federal.

A "Folha de Ituiutaba" está promovendo um concurso para ensaio de rainha e das princesas do cinquentenário. CURSO DE SERICULTURA

A Inspetoria Regional de Sericultura em Barbacena, fará realizar a partir de 4 de setembro próximo, o XIII Curso Anual de Sericultura, dependente dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura.

O Curso, de caráter prático, terá a duração de sete semanas, funcionando sob regime de internado inteiramente gratuito.

"THE JOURNAL OF COMMERCE"

UM SUPLEMENTO DO BRASIL

Sete seções abordando os mais variados setores da vida econômica nacional

O suplemento brasileiro do "The Journal of Commerce" de Nova Iorque se dividirá em sete seções, obedecendo ao mesmo critério adotado para as pesquisas aqui realizadas.

Balança de pagamentos, empréstimos e créditos de USA, investimentos nacionais e estrangeiros, impostos, tratados comerciais e rumos da política industrial, constituirão matéria da primeira seção.

Na segunda, apresentando a situação agrícola destacando-se o café, cacau, óleos vegetais, açúcar, arroz, frutas tropicais, produtos florestais, além do levantamento dos estoques das indústrias.

MINÉRIOS

Na terceira seção incluem-se as minas e demais recursos minerais, destacando-se minério de ferro, manganês e minérios estratégicos.

SERVIÇOS

Especial atenção merecem os serviços na distribuição das matérias do suplemento a se editar provavelmente em princípios de 1932. Movimento bancário, mercado de seguros, estradas de ferro e de rodagem, linhas aéreas, portos e navios, comunicações, seguro, eletrificação (iniciativa privada e governamental) e, em maior destaque, o problema da refineração e da distribuição do petróleo.

INDÚSTRIA

Vários artigos devem compor a seção industrial, registrando-se estudos especiais sobre Volta Redonda e sobre a instalação de fábricas de automóveis em nosso país.

TURISMO

Sem dúvida a maior propaganda do Brasil será feita na seção de Turismo ilustrada fartamente com fotografias de paisagens as mais significativas ao lado de um estudo da nova rede de hotéis e dos meios de comunicação dos grandes centros com os pontos turísticos.

COMÉRCIO

Finalmente, na sétima seção do suplemento serão detalhados os itens principais do comércio do Brasil com o mundo, especialmente as transações realizadas com os Estados Unidos.

VAO COBRAR O CONCERTO

Uma comissão de vereadores de cidades do sul de Minas vai a Belo Horizonte pedir ao sr. Juscelino Kubitschek que mande concertar 27 quilômetros de estrada.

A estrada é a que liga Itanhandu à divisa com São Paulo, única via de acesso entre os Estados daquela região.

Aproveitando a declaração do governador Kubitschek de que ia construir 3.000 quilômetros de estrada, os vereadores de Itanhandu, Passa Quatro, Virgínia, Itamonte, Baependi, Conceição do Rio Verde e São Lourenço, reuniram-se em congresso em Itanhandu para resolver pedir o reparo da estrada.

Resolveram, apoiados em mensagens de câmaras de vários outros municípios, enviar uma delegação a Belo Horizonte.

Notícias da Zona Norte Perigo de vida na travessia de Bangu Mais duas candidatas do Madureira T. C.

A travessia do leito da via férrea pelos veículos, em Bangu, está se fazendo pela passagem de nível existente nas proximidades do número 1.650 da Avenida Santa Cruz, muito embora exista pouco depois da estação um viaduto, dispendiosa obra executada quando era presidente da República o sr. Washington Luiz.

O viaduto tem acesso por duas ruas pavimentadas, a estrada de Santa Cruz e a rua Coronel Tamarindo, que ali mesmo terminam.

O projeto inicial era para que essas ruas continuassem em direção a zona do interior. Dessa forma, procurar o viaduto e para o motorista uma pequena despesa a mais, além do trabalho. Por isso vão atravessando o leito da linha pela passagem de nível, indiferentes aos perigos que isso representa.

Veja por outra o trem colhe sobre o leito da linha, um veículo. Mortos e feridos. A passagem é desprovida de tudo quanto é necessário a segurança do tráfego. Não tem aviso luminoso automático, mal é esse que é generalizado nas travessias. Não tem cancela, muito embora ali trabalhe um guarda que poderia com toda facilidade, manejá-la. Essa é a causa dos desastres.

Existindo um viaduto, não se justifica a passagem de nível. Dessa forma a Central do Brasil é conveniente na passagem clandestina. Esperamos que o diretor da Central determine o seu fechamento.

RAINHA DA PRIMAVERA

Mais duas candidatas foram apresentadas ao título de Rainha da Primavera, do Madureira Tênis Clube. São elas Naracy Moreira Lourenço e Marina Rosa.

Ouvimos as novas candidatas, quando sob a orientação do queiroz dançava-se ao som de música de discos na sede da agremiação da Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

Naracy, que é estudante e tem apenas 16 anos, disse-nos que recebeu a notícia de sua escolha com certa satisfação, pelo que representa em acréscimo à festa da primavera que, dessa forma, sem dúvida, estará mais animada.

Gosta de bailes e frequenta o clube desde os 14 anos. Nos esportes prefere o basquetebol. Quanto ao teatro, que ultima-

nia", pelo que para si, ele representa. Sobre "ele" não quis dizer o nome... Para dançar prefere o bolero.

Marina reside com seus pais, sr. Peri Teixeira da Rosa e d. Ondina Rosa, à rua Carolina Machado, 492, e. 16, em Madureira.

TELEVISÃO

O Sport Clube Mackenzie comprou um aparelho de televisão que já se encontra em funcionamento na sede do clube.

Não resta dúvida que foi uma boa aquisição para os associados que assim poderão assistir em casa, às programações. Grande tem sido o número de frequentadores da nova utilidade proporcionada pela diretoria.

INFORMAÇÃO

A. A. VILA ISABEL

A partir de setembro próximo o órgão interno de divulgação da Associação Atlética de Vila Isabel passará por uma modificação passando a ser um boletim de divulgação.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Hilda de Carvalho, Francisco Continente Ribeiro, Manoel Macedo Azevedo, Izabela Carvalho Rezende, Alcebades Alves Martins, Edgard Alberto Romero Amorim, Luiz Vieira Duarte, Mario Guimarães de Almeida, Wellington Cesar de Almeida, Lauro de Castro Moreira, Mariclio de Sousa Ferreira, José Joaquim F. Muricy e Edilio de Castro Silva.

Este mês de agosto vem sendo

O Sindicato dos Motoristas fiscaliza as empresas de ônibus

Assembléia geral na próxima terça-feira

Os motoristas estão dispostos a não permitir que as empresas de ônibus forcem os seus empregados a mais de 8 horas de trabalho por dia.

A fiscalização está sendo feita pelo próprio Sindicato, com ordem do Ministério do Trabalho, para autuar os infratores apanhados em flagrante.

NAO CUMPREM

Ontem foram autuadas cinco empresas. Anteriormente já haviam sido apuradas irregularidades nas empresas Viagem "Suburbana", "Central", "Relâmpago", "Cariora", "Independência", "Brasil", "Univerzal" e "Gloria".

ASSEMBLEIA

Terça-feira próxima, dia 21, será realizada mais uma assembléia geral para tratar do

O projeto é uma burla

Declarações do presidente do Sindicato dos Professores

"A única maneira de qualificar o projeto 23/51 é dizendo que ele é capcioso", declarou o professor Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores.

O projeto 23/51, que está em trâmite pelo Senado, encontrando-se atualmente na Comissão de Educação e Cultura, com emendas, nas mãos do senador Flavio Guimarães, permite o registro de professor a todos os portadores de diploma de curso superior ou equivalente, sem exame de suficiência.

BURLA

"O projeto 23/51 vem por abaixo a exigência do exame de suficiência, burlando as leis já existentes que regulam a matéria. O decreto 1.777, por exemplo, determina que todos os portadores de diploma de curso superior, mediante registro provisório e exame de suficiência, podem lecionar nas regiões do interior".

PRINCÍPIO FALSO

"O princípio de que partem os autores do projeto é absolutamente falso, prosseguiu o professor. Não basta alguém conhecer uma determinada matéria para estar

apto a ensiná-la. E' preciso ter certas qualidades naturais, só comprovadas pelo exame de suficiência".

DADOS CONCRETOS

"Nestes últimos meses inscreveram-se para fazer exame de suficiência cinquenta candidatos, todos portadores de diploma de curso superior, como exige a lei. Destes, cinquenta, apenas dez se apresentaram para o exame. Cinco foram aprovados. Como se vê, é falso que todo mundo possa ensinar".

O ASPECTO MAIS GRAVE

Não é este, entretanto, o aspecto mais grave da questão, prosseguiu o professor Kilkerry. O projeto 23/51, se for aprovado, vem anular a portaria 204 do Ministério da Educação, que manda dar uma remuneração condigna aos professores".

"Esta remuneração é garantida pela anuidade escolar e pelo salário mínimo. Mas o projeto vai aumentar de tal maneira o número de professores que os diretores de estabelecimentos de ensino vão poder escolher, entre os muitos candidatos que se lhes

apresentarão à procura de trabalho, aqueles que aceitarem menor remuneração por hora de aula".

"A questão é muito simples: aumenta a oferta, diminui a procura, e os preços baixam. E os professores antigos são os que sofrem, pois certamente não abrirão mão dos seus direitos".

INTERESSES EXCUSOS

"Como é óbvio, não são os interesses do ensino no país que inspiram o projeto 23/51, mas os interesses excusos dos diretores de estabelecimentos de ensino, que ficam com liberdade de contratar professores nas condições que mais lhes convenham".

SEM ESPERANÇAS

"Infelizmente, não tenho mais esperanças quanto ao projeto. Não tenho mais dúvidas de que será aprovado. Os interesses que estão por trás disto tudo agiram tão bem, que ninguém soube da existência do projeto senão quando ele já se encontra no Senado. Passou pela Câmara inteiramente desapercibido, o que vem reforçar mais minhas afirmações", concluiu o professor Kilkerry.

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 11
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS
não conosters AVENTURAS e não crimes

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo Donatador do "Prin. Newsmen")
Particular e profissional
Rua Gonçalves Dias, 81 A 1.º andar — Tel. 42-9908
NOVA ESCOLA MUNICIPAL
A Secretaria Geral de Educação projeta construir um edifício para a escola primária "Jardelino Rodrigues da Silva", com 18 salas, no Sizenho de Dentre.
A escola atualmente está instalada em prédio alugada, deixando a desejar as suas condições de conservação.
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS
A Comissão Consultiva de Intercambio Comercial português, a buscar, para importação de relógios de bolso e pulso.

Modernize sua Fiat
com o moderno adaptador SIATA, que leva o câmbio para a barra do volante, eliminando a antiquada alavanca de mudanças. Mais espaço livre no carrô, mais segurança e mais estética. Pode ser manejado com apenas dois dedos, sem tirar a mão do volante. Adaptável às FATS 500 - 1100 - 1500.

Modernize sua Indústria
com o motor fixo CAMPOMARE da SIATA, para acionamentos ou uso estacionário como unidade de propulsão. Motor de ciclo DIESEL a 4 tempos, força superior a 5 hp, consumo 1 kg de querosene por hora. Ideal para instalação em fazendas (bombas, g. radores deuladoras) pequenas indústrias (serrarias, montagens, como auxiliar de bordo e em máquinas rudimentares (locomóveis).

Motorize sua Bicicleta
Instalando na base do quadro o motor CUCUCIOLO da SIATA, de transmissão 100% pela corrente. Construção sólida e alta rendimento: 100 km por litro de gasolina. Sobre qualquer ladeira. Adaptável a bicicletas de homem ou de senhora.

REDI S/A.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
RIO DE JANEIRO, RUA BENTO LOPES, 116 - TEL. 35-1580
SÃO PAULO, RUA DOMINGOS MENEZES, 334 - TEL. 35-9917
ACITAMOS ABSENTES NO INTERIOR

DEFILE

NAO QUER CARTAZ

Um dos filmes mais desastrosos do cinema nacional foi "Purca", produzido há uns dez anos. Desastrosos não pela sua qualidade, que também não foi das melhores, mas pelos efeitos que teve em quase todos os que se associaram ao empreendimento.

O escritor José Lins do Rego, autor do livro que deu o argumento, ficou tão indignado quando viu o filme que não quis mais saber de ligações com o cinema nacional: Roberto Alcázar, um dos atores, foi ser funcionário do Ministério da Fazenda; Sérgio Serrano, o outro ator, foi obrigado a abandonar o Rio por insistência da família.

Mas para Sérgio Serrano (cujo nome verdadeiro é Emílio Calado), o desastre de "Purca" foi desses males que vêm para bem. Voltando a Góias por insistência da família, que não queria de forma alguma vê-lo em outro filme, ele matriculou-se na Faculdade de Direito de lá, fez algum nome na advocacia, e hoje é deputado à Assembleia Legislativa do Estado.

Agora ele está no Rio com uma comissão de parlamentares goianos que veio expor ao governo um plano de financiamento da mudança da Capital da República para o Planalto Central. De cinema não quer nem ver os cartazes.

Dando nome aos pratos

Um dia desses o nosso companheiro Paulo de Castro entrou num restaurante português da rua do Lavradio e ficou tão influenciado pela atmosfera lsbica do estabelecimento (Paulo é português) que voltou para a redação e escreveu uma pequena nota sobre o restaurante.

Dias depois recebeu do dono do restaurante um convite para almoçar lá. O prato que lhe foi oferecido era "Escalopins à Paulo de Castro".

Mas enquanto aparece esse prato novo no menu dos que "comem fora", outro prato famoso desapareceu: o churrasco Basilio Bica, especialidade da Taverna Carioca, que deixou de existir.

Adeus, Mr. Chips

Nem dia da semana passada o escritor James Hilton "Adeus, Mr. Chips", "Horizonte Perdido" estava tomando o café da manhã em sua casa da Califórnia, quando chegou um telegrama da Inglaterra.

O escritor leu a mensagem, ficou muito triste, interrompeu a refeição e recolheu-se a seu gabinete, onde ficou por muito tempo com o cachimbo na boca e o olhar perdido na distância. Que dizia a mensagem telegráfica? Dizia apenas "William Bargarrie morreu".

William H. Bargarrie fora professor de James Hilton no Leys School de Cambridge, e servira de modelo para o "Mr. Chips" da famosa novela de Hilton, que o cinema popularizou no mundo inteiro.

Aniversários

Fazem anos hoje: Kenneth Seymour Cox, auditor, residente à rua Senador Vergueiro, 107, apto. 402. Aza João Felipe, comerciante, residente à rua São Francisco X-ier, 453-A. Francisco Rodrigues da Cunha, Antenor Pedrosa de Abreu, Benjamim Furtado e Silva, João Osmani da Silva Mattos, Nelson de Faria Thomé da Silva, Carlos Duarte Gaspar, José Luiz Nobre e Luis Antonio C. de Oliveira, de São Paulo.

Faz anos hoje D. Emília de Freitas Leite, esposa do sr. João Vieira Leite, comerciante nesta praça.

Ricardo faz anos

Ricardo Calazães de Moraes faz anos hoje. Há festa em sua casa, pelo aniversário e porque a semana passada, ele operou-se com muito heroísmo, para extrair as amígdalas. É filho do engenheiro Calazães de Moraes e sr. Viviani Calazães de Moraes.

Estudante de jornalismo

A senhora Luiza Elena Massera, filha do secretário da Presidência da Câmara dos Deputados, acaba de ser contemplada com a Bolsa de Viagem para 1951 da Pan American World Airways.

A jovem graduada pelo primeiro Curso de Jornalismo da Universidade do Brasil foi escolhida pelo Instituto Internacional de Educação, de Nova York, para fazer um curso superior de Jornalismo na Universidade de Columbia, naquela cidade.

A estudante contemplada é filha do professor Nestor Massera, lente de Direito da Universidade do Brasil, suplente de senador e chefe da Secretaria da Presidência da Câmara dos Deputados.

Exposição de pintura

Sob o patrocínio da Prefeitura e com a patrocínio da Associação de Arte Contemporânea, foi inaugurada ontem no Ateneu a exposição de J. J. Calzani.

Pescaria

Se o navegador canadense Cliff Stuart encontrar o que está procurando, ele será dentro de algum tempo um dos homens mais ricos do mundo — isso se não mudar de ideia, como já fez uma vez.

Cliff pesquisava documentos marítimos numa biblioteca de Toronto a fim de colher elementos para uma história da navegação, quando teve a sua atenção voltada para o número de navios que foram naufragados no litoral da América do Sul nos últimos três séculos.

Por que não tentar recuperar pelo menos parte desse tesouro? — pensou ele. Cliff consultou amigos, fez uns cálculos, e concluiu que, com sorte e algum trabalho, poderia sair da aventura com 75 milhões de dólares no bolso.

No dia 15 ele deixou Montreal num pequeno "yacht", equipado com os instrumentos que julga necessários a esta incerta, mas talvez reclusa pescaria.

Errei sim

Eu disse há dias que o ex-presidente Arthur Bernardes não punha pé no Catete desde 1929, quando passou o governo ao sr. Washington Luiz. Errei, e confesso o meu erro. Durante a presidência do general Eurico Dutra o sr. Arthur Bernardes costumava aparecer lá quase todos os dias: chegava sempre às 6 horas da manhã, quando o presidente acabava de ler os jornais.

Pouco desculpas aos leitores, mas explico o engano: estamos tão acostumados a pensar no sr. Getúlio Vargas quando se fala em Catete (e vice-versa) que às vezes esquecemos que entre os dois governos Vargas houve o governo Dutra.

Salão Municipal de Belas Artes

O prefeito João Carlos Vital entregou, no Guanabara, a premiação dos vencedores do Salão Municipal de Belas Artes. Os artistas premiados foram os seguintes: 1.º, pintor Ado Malagoli; 2.º, pintor Jacira de Carvalho; e o sr. Inumar J. de Paulo.

"Show" artístico no Ginástico

O Ginástico apresentará amanhã, às 21 horas, um "show" de arte e humor, sob a direção e apresentação de Renato Murce.

Participarão do "show" Eliana, Adelaide Chibaz, sua companheira das filmes nacionais, Carmelita Alves, Chocolate e outros artistas da Rádio Nacional e revelações dos programas "Papel Carbono" e "Arraia Muída". Os ingressos encontram-se na Secretaria do Clube à disposição dos interessados.

Casa de França

Presidida pelo embaixador Gilberto Argença e com a presença do prefeito João Carlos Vital e outras altas autoridades, realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Casa de França.

Residência para moças estudantes

A Casa do Estudante do Brasil instalou uma residência feminina à rua Barão de Itambé, 14. Dotada, com capacidade para 40 moças estudantes. As inscrições encontram-se abertas na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar das 11 às 17 horas, com o administrador, sr. Craveiro.

As interessadas deverão tratar do assunto pessoalmente, pois não serão atendidas solicitações pelo telefone.

Fôgo de conselho no Palácio Guanabara

As Bandeirantes que estão comemorando esta semana mais um aniversário da sua fundação, finalizando os festejos com um grande "Fôgo de Conselho" no jardim do Palácio Guanabara. Será iniciado às 17 horas, com exercícios de campo, arimação de barracas, soneiras, etc. O "Fôgo de Conselho" propriamente dito, será dirigido pela bandeirante Maria Clara Machado, professora de teatro do Ministério da Educação. A cada 15 minutos serão concedidos 5 minutos.

Protesto

Depois de escapar ileso de dois duelos e mais de um atentado, o senador cubano Eduardo Chibas, de 43 anos, expirou ontem em Havana em consequência de um tiro que ele mesmo disparou no peito "como última advertência ao povo da necessidade de moralizar o governo".

Eduardo Chibas foi uma das figuras mais pitorescas do turbulento cenário político cubano. Em 1933, com apenas 25 anos, ele foi um dos cabeças da revolução que derrubou a ditadura de Gerardo Machado. Em 1948 ele foi candidato à presidência de Cuba, e obteve o terceiro lugar com 225.000 votos.

Os duelos em que se bateu e os violentos discursos que fez nos últimos 15 anos, valeram-lhe o apelido de "El Loco".

Explicando a razão de não ter ferido ninguém seriamente nesses duelos e de não ter sido ferido seriamente, disse ele uma vez: "Eu não sou feroz porque sofro da vista: eles não me ferem porque me enxergam bem".

Vive de migalhas

Ontem, por volta das 4 da tarde, o telefone tocou no escritório do sr. Augusto Frederico Schmidt, e seguiu-se este diálogo:

— Alô! Schmidt.

— Li hoje o seu artigo no "Correio da Manhã".

— Sim?

— O sr. diz ali umas coisas com as quais não concordo.

— Sim?

— O sr. diz que o custo da vida está ficando impossível no Brasil e eu tel-fonei para dizer que no meu caso isso não é verdade. Eu e minha mulher vivemos muito bem com migalhas, que a rigor nada nos custam.

— O sr. quer então me contar tudo direitinho, dando os dados? E tenha a bondade de falar mais alto, para eu tomar nota.

— Não posso falar mais alto.

— Por que?

— Porque eu sou um peixinho de aquário.



NO HOSPITAL



Terminada a publicação das fotografias seccionadas entre a colaboração fotográfica de julho, iniciamos hoje a publicação de algumas fotos que se destacaram pelo seu valor jornalístico ou humano, embora não tenham conseguido classificação. Esta neste caso esta foto feita por sr. Alice Gerin Ingrid Fagura, no Hospital São Sebastião. A foto não acompanhada desta legenda: "Nasi, entre de hospital, tentando de ir, a beira da morte, talham de todo para o triste as experiências da terra. E-lo que se alça erg, ensado, para rocher dos seus, numa resaca de luz, o Pão da outra vida." Avisamos que a seleção de fotografias não acabou. Em agosto haverá outra seleção, com novos cheques.

O FALSO POLICIAL ERA "SÓCIO" DOS BICHEIROS

Este é Weber Jerônimo Pinto que, dizendo-se investigador da Delegação de Costumes e D. corações, durante algum tempo, fez "necessidade" com o dinheiro dos "bicheiros", o que, este, naturalmente, não estranhará, por não se tratar de fato raro. O caso, entretanto, chegou ao conhecimento do Seno de Jopos, resultando o comissário Neto mandar prender Weber, o que aconteceu no café S. Jorge, à praça da Independência.

MATOU A MACHADINHA E SERA JULGADO HOJE

O Tribunal do Juri julgará hoje Osmar Franca Teihado, que, no dia 11 de junho de 1947, dentro do prédio da rua Canindé, 68-A, casa 1, apoderando-se de certa quantia em dinheiro agrediu, e matou, a esposa de machadinho, a senhora Emília Julia Monteiro da Silva.

O julgamento será presidido pelo juiz Bandeira Stampa, cabendo a acusação ao promotor Emerson de Lima e a defesa ao advogado Celso Nascimento.

FALTA AGUA NO LEBLON

O tenente Walter Gabreira Costa, residente à rua Venâncio Flores, 84, Leblon, queixou-se de que falta água em sua residência e na vizinhança, não tendo sido atendidas até agora as suas reclamações.

DIPLOMATICA

O embaixador da França, sr. Gilbert Argença, seguiu hoje para Porto Alegre, acompanhado do coronel Albert Buchalet e do conselheiro comercial Jules Camille. A comitiva do governador do Rio Grande do Sul.

REAGE O

(Conclusão da 4.ª pag.)

de entropentes, adultos que organizaram o negócio, têm representantes na escola. Esses representantes dão à vítima um cigarro de Marlboro "para experimentar". No dia seguinte oferece outro, no outro dia mais um, até que a vítima, já instalada no vício, pagará qualquer preço pelos cigarros. Da Marlboro a outras drogas mais violentas a distância é um passo.

Embora o número de menores arrastados na malha, dessa organização seja uma fração muito pequena da população de adolescentes, a ameaça que isso representa para o futuro da nação levou as autoridades a abrir uma grande campanha contra o vício e seus agentes.

DUZENTOS MILHÕES DE MÁQUINAS AGRICOLAS DA HOLANDA

Tratoras e várias outras máquinas agrícolas, orçadas em duzentos milhões de cruzeiros, deverão ser importados por uma firma comercial para o Ministério da Agricultura. São de origem holandesa e fabricação alemã.

O sr. João Cleofas enviou uma exposição de motivos justificando e consultando a presidência da República a esse respeito.

Em resposta o presidente despachou autorizando o Ministério da Agricultura, em cooperação com o Banco do Brasil e a Companhia de Financiamento da Produção, examinar a conveniência da aquisição de um contrato na base anterior para aquisição de 200 milhões de cruzeiros.

VAI FALTAR LUZ

A fim de permitir a execução de serviços na rede, ficará sem energia elétrica, hoje, das 11 às 16 horas, trechos dos seguintes bairros: Rua Victor Dumas, Avenida Eubel, Avenida Arês Branca, Largo do Edifício, Estrada São José, Praia de Senetia, Travessa de Septil e de Rivas Macana. Arista e Pedro Leitão (tudo em Santa Cruz).

Amanhã, pela mesma razão, ficará sem energia elétrica, das 11 às 16 horas, as ruas Tenente Manoel e Barbosa da Silva, e parte da Estrada Indutente Magalhães, em Realengo.

E depois de amanhã, das 8 às 15 horas, os seguintes bairros: Nova Iguaçu: Ruas Padre Guzmão, Fontes e Bela Vista, Estrada da Madureira e Avenida Manoel Duarte.

REDE DE ENTREPÓSITOS E FRIGORÍFICOS

A Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura planeja criar uma rede de entrepostos e frigoríficos na cidade.

Com esta rede, pretende a Prefeitura vencer a resistência das firmas do Mercado Municipal às medidas tendentes a normalizar o abastecimento carioca.

Essa resistência cria dificuldades, que as autoridades municipais pensam resolver com os seus entrepostos da Prefeitura, devendo o Central Agrícola, da praça da Bandeira, ser inaugurado possivelmente ainda este mês.

Considera o secretário de Agricultura que não é possível extinguir o Mercado Municipal, em virtude de não haver possibilidade de substituí-lo no papel de distribuidor.

A solução é controlar os ataques do Mercado Municipal pela ação dos entrepostos e armazéns reguladores municipais.

VIDA CATOLICA

Aviso da Curia SOBRE A LEI DO JEJUM E DA ABSTINÊNCIA

Recebemos do conselheiro Cipriano Bartsch, chanceler do Arcebispado, a seguinte nota:

"De ordem de sua eminência reverendíssima, esta Curia faz chegar ao conhecimento dos reverendos senhores párocos, de ambos os cleros e dos fiéis desta Arquidiocese, a nova concessão da Santa Sé, relativa à lei do jejum e da abstinência, que, doravante, fica definida nos seguintes termos:

1. São dias de jejum e abstinência: a) Quarta-Feira de Cinzas; b) Sexta-Feira Santa; c) Vigília da Ascensão; d) Sexta-Feira das Temporas do Advento.

2. São dias de abstinência sem jejum: todas as sextas-feiras da Quaresma.

A Santa Sé houve por bem fazer esta concessão, que é válida durante os três próximos anos, tendo em conta as dificuldades para a observância completa da lei da abstinência em todas as sextas-feiras do ano. Quanto à disposição anterior, referente à Vigília do Natal, os senhores párocos receberão faculdade para antecipar a abstinência e o jejum para um dia dentro da novena do Natal. Para esta Arquidiocese sua eminência, o sr. cardeal arcebispo designou a Sexta-Feira das Temporas do Advento".

Romaria de Vicentinos

Para pedir a S. Francisco Xavier, missionários para o Brasil e a Paz Universal, a Sociedade de S. Vicente de Paulo realizará

uma romaria a Itaguaí, no próximo domingo.

Os romeiros devem estar na base de D. Pedro II às 6 horas. O trem especial partirá às 6:20, parando nas estações de Eunício de Bento, Casadoura, Madureira, Deodoro, Bangui, Campo Grande, Santa Cruz e Itaguaí.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.

Chegando a Itaguaí haverá almoço em Comunhão Geral, seguida de café. Após falarem dos oradores, o tempo será livre até as duas horas, quando se encerrará a Romaria com uma procissão eucarística e a Bênção do SS. Sacramento.



ARTUR SCHNABEL

* Edino Krieger *

Notícias procedentes da Suíça informam que o famoso pianista e pedagogo Artur Schnabel faleceu a 14 último naquele país. Artur Schnabel, cuja importância no panorama artístico do século atual se afirma tanto no terreno da virtuosidade quanto no domínio pedagógico, situa-se entre os maiores mestres contemporâneos da arte pianística. A sua genialidade e visão artística se deve não só a um estudo profundo da obra pianística de Brahms, Mozart e Beethoven, cuja criação para o teclado se encontra gravada pelo mestre em sua totalidade, como também a fundação de toda uma escola própria de técnica instrumental, elaborada conscientemente através de longos anos de contínua atividade e norteada por um espírito vivo de pesquisa científica, de experimentação analítica.

A personalidade de Artur Schnabel se nos afigura, na realidade, como resultante de uma grande força intelectual, solidificada por uma base de conhecimentos raramente igualada no domínio da arte pianística de nosso tempo. Artur Schnabel, com efeito, enumerava ao lado da técnica instrumental e da pedagogia como também os problemas da criação artística, com os quais travou um contato mais íntimo através de sua própria atividade como compositor de "lieder", poemas de câmara, obras pianísticas e sinfonias.

Disputado pelos maiores centros culturais do mundo, Artur Schnabel pôde legar a duas gerações de pianistas europeus e americanos o tesouro de seu gênio pedagógico e artístico. E enquanto hoje se perpetua a obra de um homem, com a idade de 60 anos, sua obra permanecerá como uma contribuição valiosa para a arte musical, contribuindo que se renova ainda pelo trabalho de seu gênio — Karl Ulrich Schnabel — em quem desde muito o mestre austríaco encontrava um colaborador capaz de lhe igualar os méritos.

Pianista Marialcina Lopes

Realiza-se às 21 horas de hoje na recital da jovem pianista brasileira Marialcina Lopes, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com um programa assim distribuído: I — Scarlatti — Duas Sonatas; Beethoven — Sonata op. 31 n. 3; II — Rêverie de Chopin — Estudo em dó maior; Debussy — Reflets dans l'eau; Fauré — Improvisos em lá bemol; Ravel — Sonatina; Chopin — Bolero; Impromptu em lá bemol; Liszt — Estudos op. 10 e 25 e Scherzo op. 39 em dó sustenido menor.

Curso de Cultura Musical

Continuam abertas as inscrições para o Segundo Curso de Cultura Musical, cuja aula inaugural foi realizada anteontem no salão do conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Os alunos são divididos em duas turmas, com aulas e horários assim distribuídos: 1ª turma: segundas e quintas-feiras, às 17.45 horas; 2ª turma: terças e sextas-feiras, às 17.45 horas. Informações e inscrições à Av. Nilo Peçanha, 12 - salas 1207/8.

PROFESSOR



Mr. William Leon, norte-americano, professor de música americana, regressou dos Estados Unidos, onde fora para realizar uma "tournee", efetuando concertos em Havana e Nova Iorque.

NOVO DIRETOR

Assumiu a direção da Publicidade Artística do Rádio Clube do Brasil o sr. Braga Filho.



AUSTIN "A 40"



COMPANHIA PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Osvaldo Cruz, 95 - Fim de Janeiro



Estreará segunda-feira nos cinemas Art-Palácio, Pathé, Rivoli, Presidente, Coliseu, Para Todos e Fluminense, o romance musical de Art-Films "O Rei", estrelado por Maurice Chevalier, Sophie Desmarets, Annie Ducour e outras figuras famosas do cinema francês. "O Rei", "Bouquet de Paris", "La Berbe" e "Cachucha", são sucessos lançados por Chevalier, neste filme que os carismas irão aplaudir. Marc-Gilbert Sauvageon foi o diretor. Na foto, uma cena da fita.

Cinema

DANILO RAMIREZ

"A Cumparsita" e mais dois filmes

Continuando a sua linha de lançamentos e reprimando um dos mais destacados musicais de 1951, teremos na próxima segunda-feira no cinema S. José, "A Cumparsita", que estará, também, no cinema Bandeira, a partir de quinta-feira, com Hugo Del Carril, Nelly Daren e Alda Alberti. Dentro de breves dias teremos "História de uma mulher perversa", sob a direção de Saslovsky, com Dolores del Río, Fernando Lamas, Alberto Closas, Francisco de Paula e María Duval, no S. José, a partir de 27 do corrente. E, brevemente, "Quêbra da Tabarica", sob a direção do realizador de "Deus Lhe Pague", Luiz Cesar Amadori, com Pepe Iglesias e Fernando Borel, seguidos por Elena Lucena, Margá Landová e Elvira Quintana, no dia 3 de setembro num circuito dirigido pelo cineasta.

Richard Conte num drama

Richard Conte é o intérprete principal desta película da Universal-International. Este ator, após haver conquistado o estrelato com uma série de caracterizações, procura agora uma história que permita mostrar as suas qualidades artísticas em um papel mais forte. Richard Conte acaba de filmar o drama "A morte aponta sua arma", onde apresenta o personagem mais perverso de toda a sua brilhante carreira. Neste filme trabalha Audrey Totter. Ao lado de Richard Conte e Audrey Totter estão Sam Jaffe e John McIntire. "A morte aponta sua arma" estará em segunda-feira nos cinemas Vitória, Ipanema, Avenida, Monte-Castelo, Iris e Imperial-Niterói.

Medalha de ouro

No concurso realizado recentemente na Escola Nacional, para conquista da medalha de ouro que seria oferecida a um dos estudantes da Escola que maior brilhantismo alcançou em seu período de estudos, sagrou-se vencedora a jovem pianista Dircê Bauer, aluna do professor Carlos de Freitas. A banca julgadora compunha-se dos seguintes professores: Milton Lemos, do Conservatório de Pelotas; Roberto Tavares, Antonio Silva, Elvira Amabile e Silvia Brito.

Bette Davis em "Depois da Tormenta"

Os "filas" não têm dificuldades em notar a forte semelhança entre Bette Davis e uma garotinha, loura, de 3 anos, que interpreta Bette Davis, a partir de quinta-feira, com Hugo Del Carril, Nelly Daren e Alda Alberti. Dentro de breves dias teremos "História de uma mulher perversa", sob a direção de Saslovsky, com Dolores del Río, Fernando Lamas, Alberto Closas, Francisco de Paula e María Duval, no S. José, a partir de 27 do corrente. E, brevemente, "Quêbra da Tabarica", sob a direção do realizador de "Deus Lhe Pague", Luiz Cesar Amadori, com Pepe Iglesias e Fernando Borel, seguidos por Elena Lucena, Margá Landová e Elvira Quintana, no dia 3 de setembro num circuito dirigido pelo cineasta.

"A volta de Pimpelina Escarlata"

Está prestes a entrar no cartaz o filme inglês, produzido por Alexander Korda: "A volta de Pimpelina Escarlata". James Mason e Harry K. Barnes são os principais intérpretes deste filme de Eritrich, que veremos na linha do Pathé.

CONTRA AS PONTES INTERNACIONAIS

O Conselho de Segurança Nacional julgou contrários os interesses do país os projetos da Câmara no 174 e 181 que mandam construir duas pontes internacionais, uma sobre o rio Apa, na fronteira com o Paraguai, e outra em Foz de Iguazú, na fronteira da Argentina. Os motivos alegados são os que os técnicos do C.S.N. apontam: custo elevado em razão da serventia futura (C\$ 1.700.000) e riscos atômicos à segurança nacional.

GREVE GERAL DE ESTUDANTES

OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO D. F. ENTRAM HOJE EM GREVE DE SOLIDARIEDADE

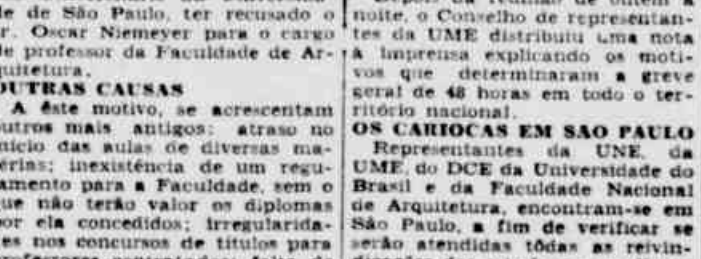
Os estudantes universitários do Distrito Federal entram hoje numa greve geral de quarenta e oito horas, numa demonstração de solidariedade aos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. GREVE DE ADVERTÊNCIA O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, reunido ontem, a noite, na sede da UME, sob a presidência do estudante José Gatti Jr., ratificou a decisão do XIV Congresso Nacional de Estudantes, reunido no Rio de 28 de julho a 3 deste mês, de que uma greve geral fosse declarada em todo o Brasil caso as reivindicações dos estudantes paulistas não fossem atendidas. Em consequência, recomendou a todos os Diretórios e Centros Acadêmicos do D. F. uma greve de advertência nos dias de hoje e amanhã. A CAUSA PRINCIPAL A causa principal da greve dos estudantes de Arquitetura de São Paulo consiste no fato de Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, ter recusado o sr. Oscar Niemeyer para o cargo de professor da Faculdade de Arquitetura. OUTRAS CAUSAS A este motivo, se acrescentam outros mais antigos: atraso na entrega das aulas de diversas matérias; inexistência de um regulamento para a Faculdade; sem o que não terão valor os diplomas por ela concedidos; irregularidades nos concursos de títulos para professores contratados; falta de

BAIXA O DÓLAR no câmbio negro

Três fatores estão concorrendo, na opinião dos entendidos, para provocar essa queda da cotação do dólar que se vem observando no mercado extra-oficial do Rio: a melhoria da situação cambial, as restrições do governo à aquisição de automóveis de luxo e a repercussão, nos meios bancários, do anteprojeto de lei que o presidente da República enviou recentemente ao Congresso, criando o mercado livre de câmbio. Na manhã de ontem o dólar parava despendido de turismo estava sendo vendido a Cr\$ 28,70 em algumas casas de câmbio. Para outras transações, oscilava em torno de Cr\$ 29,00, baixando a tarde para Cr\$ 28,50. Calcula-se que, logo que passe a vigorar a nova lei, o dólar certamente baixará a Cr\$ 25,00. Mas as previsões extra-oficiais da Superintendência da Moeda e do Crédito são ainda mais otimistas, chegando a admitir que, com a implementação do mercado livre de moedas, a cotação do dólar não passará de Cr\$ 23,00.

VENCEDORA

diretor e secretários efetivos; e outras graves irregularidades dentro da própria escola. SITUAÇÃO AGRAVADA A situação dos estudantes paulistas, que se encontravam em greve desde o dia 8 de maio, foi agravada com o fechamento da Faculdade. O Grêmio dos alunos esteve também ameaçado de fechamento, o que não se realizou por terem os estudantes passado a comer e a dormir em suas dependências. UMA NOTA Depois da reunião de ontem à noite, o Conselho dos representantes da UME distribuiu uma nota à imprensa explicando os motivos que determinaram a greve geral de 48 horas em todo o território nacional. OS CARIOCAS EM SÃO PAULO Representantes da UNE da UME do DCE da Universidade do Brasil e da Faculdade Nacional de Arquitetura encontraram-se em São Paulo, a fim de verificar se serão atendidas todas as reivindicações dos estudantes paulistas.



Dona Eunice Avelino, ex-dente na estrada do Porcelão 148, em Osvaldo Cruz, ganhou um relógio de ouro por ter vendido a cotação "D" o seu relógio, recebendo na subleilão três das cotações e ainda ficando beneficiada, com o valor apropriado de cotação. A foto mostra quando dona Eunice recebeu o relógio.

O Rio não vai conhecer Marceau Claude Vincent

Imaginem, senhores, que o maior "mime" francês da atualidade, Marcel Marceau, esteve no Rio umas 24 horas, muitas das quais no território da Embaixada da França, mas que o público carioca não o viu trabalhar! Enquanto em Paris, Paulo tem aparecido na noite "Arpaço" e na Cultura Artística... Em Paris, do aulas a Sylvia Orloff e Maria Fernanda, Niltons, e Silva Ferreira, entre outros brasileiros. O espetáculo que deu com Yves Robert e os irmãos Jacques, no jardim da Embaixada, foi o seu único no Rio. Por que? A vantagem de sua arte é que não requer tradução. O contato com o público é imediato, embora, segundo ele, a comédia seja melhor compreendida na Irlanda, e a tristeza no Brasil.

O sr. Alfredo de Almeida, da Rádio-Teatro da Educação, gravou, domingo passado, alguns versos de Robert Desnos ditos por Yves Robert, o excelente ator de "Columbo" de Aboubou, depois, pediu uma curta palestra a Marceau, que deveria ter sido convidado para dar umas aulas no Serviço Nacional de Teatro. Disse Marceau então que foi aluno e ator de Dullin, desde 1945. Tinha uma época fundou a escola de Robert Desnos, com Drouot, cuja experiência fora preciosa mas do qual se afastou por acreditar que cada um deve criar o "mime" segundo a própria personalidade. O seu famoso personagem de Bip — o Pierrot moderno que viveu na sua cabeça de criança, mas que se explodiu na dança — esse Bip nasceu no Rio de Janeiro, em 1947. Foi esta criança da Bastilha, com o nome de "Bip", que Marceau trouxe para o Brasil, em 1947. Foi esta criança da Bastilha, com o nome de "Bip", que Marceau trouxe para o Brasil, em 1947.

Marceau afirma sua fé no "mime" como linguagem universal. Todos os públicos recebem o mesmo trecho, isso, porque o "mime" é o homem com as mesmas alegrias e lutas... E isso que o público compreende, esse povo em conflito com a civilização atual, com tudo que não tem nada de uma palavra — eis a finalidade do "mime" de Marceau. E ele vai embora, sem que ninguém tenha um dedo para segurá-lo entre nós!

Espetáculos populares do Municipal

A respeito dos espetáculos a preços populares no Teatro Municipal, a Direção Cultural da Prefeitura avisa ao público que as entradas só podem ser vendidas a Cr\$ 10,00; que a bilheteria do Teatro funciona das 10 às 17 horas, nos dias de semana, salvo nos sábados, em que o expediente é das 9 às 12 horas; que a lotação de cada espetáculo é de 2.000 lugares, que é a lotação integral do Teatro; e a preferência para as localidades e dada em função da chegada de cada espetáculo.

"Aberfura de um testamento"

Ele o título da nova peça de José Maria Monteiro, que os Quilômetros vão levar na primeira segunda-feira de setembro. Tem um elenco de 13 pessoas e se passa no interior do país, numa família burguesa. "Juventude Coca-Cola", surgiu a peça, foi preta na censura que achou o enredo natural, mas que José Maria Monteiro quis dar dois bens ao teatro que os dois bens são gente de amor, muito mais perdida, mas só temporariamente, por que mesmo de sua modernidade. Ele acha que a censura nada encadeia do intuito de sua peça...

Eleições para 10 sindicatos os

Nada antes de dezembro

O Ministério do Trabalho fixou datas para eleições nos seguintes sindicatos: — No Distrito Federal, dia 20 de novembro de 1951 — Sindicato dos Oficiais Marcenheiros e Trabalhadores de Inovações de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro.

No Estado do Rio: — 3-12-51: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, de Cabo Frio e Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Niterói.

— 4-12-51: Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Cabo Frio e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença.

— 5-12-51: Sindicato dos Mestres e Contramestres da Indústria de Fiação e Tecelagem de Valença; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Distrito de Inhomirim.

— 6-12-51: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Mandioca, Panificação, Confeiteira, Massas Alimentícias, Cervejas e Bebidas em Geral de São João del-Rei e Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Teresopolis.

— 7-12-51: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calor e Pedreiros de Petrópolis e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Distrito de Cascatinha.

— 10-12-51: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Sal de Cabo Frio e Sindicato dos Estivadores do Distrito de Cabo Frio.

— 11-12-51: Sindicato dos Estivadores do Arraial de Cabo e Sindicato dos Remadores Lanchistas de Cabo Frio.

— 12-12-51: Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleiros e Similares de Niterói e Sindicato dos Empregados Rurais de Campos.

— 13-12-51: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Laboral e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Petrópolis.

Para Hoje TEATROS

ACAPULCO — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30-31 — Rêverie de Chopin — 1-2 — Rêverie de Chopin — 3-4 — Rêverie de Chopin — 5-6 — Rêverie de Chopin — 7-8 — Rêverie de Chopin — 9-10 — Rêverie de Chopin — 11-12 — Rêverie de Chopin — 13-14 — Rêverie de Chopin — 15-16 — Rêverie de Chopin — 17-18 — Rêverie de Chopin — 19-20 — Rêverie de Chopin — 21-22 — Rêverie de Chopin — 23-24 — Rêverie de Chopin — 25-26 — Rêverie de Chopin — 27-28 — Rêverie de Chopin — 29-30 — Rêverie de Chopin — 31-1 — Rêverie de Chopin — 2-3 — Rêverie de Chopin — 4-5 — Rêverie de Chopin — 6-7 — Rêverie de Chopin — 8-9 — Rêverie de Chopin — 10-11 — Rêverie de Chopin — 12-13 — Rêverie de Chopin — 14-15 — Rêverie de Chopin — 16-17 — Rêverie de Chopin — 18-19 — Rêverie de Chopin — 20-21 — Rêverie de Chopin — 22-23 — Rêverie de Chopin — 24-25 — Rêverie de Chopin — 26-27 — Rêverie de Chopin — 28-29 — Rêverie de Chopin — 30

PRATICAMENTE EM GREVE OS BANCARIOS DOS ESTADOS

Dentro de poucas horas estará definitivamente resolvido qual será o próximo passo dos bancários paulistas e mineiros, na sua campanha por aumento de salários: greve.

PROTELAÇÃO
Diante do fracasso iminente da "mesa redonda" realizada ontem, o sr. Valdir Niemeyer, que a presidiu sem, pelo menos, procurar intervir-se antecipadamente do assunto, suspendeu a sessão por 24 horas, alegando precipitação dos bancários e dizendo que seria melhor que o ministro Danton Coelho presenciasse o desfecho.

E a sessão foi suspensa quando os representantes dos bancários paulistas e mineiros já se retiravam, com a decisão de levar a classe à greve.

CONTRA-PROPOSTA
Os bancários, num total de 25 sindicatos, compareceram à "mesa redonda" de ontem esperando que os bancários se pronunciassem sobre a proposta de 40 por cento de aumento, mais 50 cruzeiros por ano de serviço, e, depois de julgarem-na inaceitável, fizessem uma contra-proposta.

O banqueiro paulista não fez contra-proposta, alegando que há um dissídio coletivo suscitado pelos próprios bancários: o bancário mineiro simplesmente não apresentou contra-proposta; e o banqueiro gaúcho, demonstrando boa vontade, apresentou uma contra-proposta, mas apenas reconhecendo a necessidade de aumento para os bancários e afirmando que um aumento em bases nacionais é impraticável.

REJEITADA
A sessão foi suspensa por 13 minutos, para que os bancários estudassem e julgassem a contra-proposta apresentada pelo banqueiro gaúcho.

Coube ao bancário paraense Carlos Lima dar a resposta, em nome de todos os sindicatos presentes:

NEM COM UMA FLOR

Há tempos, um cavalheiro, pretendendo corrigir ou exemplar a sua conduta, passou a mimosar-lhe, diariamente, com uma dúzia de tapanas e outras tantas pauladas.

Chegando ao conhecimento da polícia, o cavalheiro foi indultado de aconselhar, foi o marido truculento processado.

A esposa apresentava forte contusão no olho esquerdo e outra de 12 centímetros em uma das pernas.

Submetido a julgamento em uma vara singular foi absolvido, tendo o juiz que proferiu a sentença afirmado que era essa a única maneira de se viver, no meio íncerto em que vivia, aconselhando a levar para o bem o caminho a esposa possivelmente transviada. Desnaturalizada, assim, o adágio antigo e verdadeiro segundo o qual em uma mulher não se bate nem com uma flor.

A esposa, porém, não gostou da decisão e apelou para o Tribunal de Justiça que, por decisão da 3.ª Câmara Criminal afirmou "não poder o marido, a pretexto de corrigir a mulher, infligir-lhe mais para o bem castigos corporais", não sendo verdade o dizer-se que a falta deve ser tolerada entre gente das classes incultas e deseducadas, "pois isso importaria em criar-se para estas um salvo-conduto para as violências e grosserias domésticas, com subversão da ordem jurídica".

INQUÉRITO NA POLÍCIA PARA APURAR ESPANCAMENTOS
Uma charvata policial dirigida pelo coronel Heitor Braga, chefe do gabinete do DSP, e integrada pelo delegado de dia, sr. Pedro Paulo de Lima, e escrivão Mendes, compareceu, de surpresa, ao 23.º Distrito Policial, iniciando rigoroso inquérito, por ordem direta do general Ciro de Rezende.

Tratava-se de apurar espancamento de que teriam sido vítimas uma mulher e seu filho, por questões pessoais, sendo o suposto autor o comissário Brandão, lotado no 6.º Distrito Policial.

A vítima manteve as acusações, o comissário contestou, e mãe e filho foram a exame de corpo de delito.

VITIMA DE ATENTADO O MARECHAL TITO

Vinte anos de prisão para o autor

TRISTE, 17 (A.P.) — Segundo o jornal de Trieste, o marechal Tito teria sido vítima de um atentado no dia 2 de setembro. O atentado falhou e o seu autor foi imediatamente assassinado por um policial e julgado sumariamente.

Segundo o mesmo jornal o autor do atentado é um lavrador de nome Vlado Radonichich. A sentença sumária foi a pena de morte, mas o tribunal a converteu em prisão por vinte anos com trabalhos forçados.

— A contra-proposta dos bancários visa quebrar a nossa unidade: queremos um acordo de âmbito nacional e qualquer proposta noutro sentido será rejeitada. A contra-proposta foi considerada inaceitável.

ORATORIA
Dei por diante, o Jago de oratória substituiu a discussão substancial e justificada, durante mais 4 horas.

E terminou brevemente quando os representantes mineiros ameaçaram retirar-se, logo seguidos pelos paulistas, tendo ambos declarado que irã à greve para conseguir o aumento que pleiteiam.

Abandonaram as investigações

Não se realizaram, ainda, nem a acusação entre os envolvidos no crime de "turquinho" nem a reconstituição do crime. Discordando, em parte, do encaminhamento do caso, os detetives Giaman, da Polícia Técnica, e Telford, da Delegacia de Abandono, abandonaram as investigações.

Segundo nos revelou um investigador, a ideia para apresentar o crime na forma atual foi resultante de um cuidadoso plano, elaborado com a finalidade de excluir "Elas Nave" e "Ceará" do caso e de permitir que "Corneta", dado como o único matador, viesse a ser absolvido no Tribunal do Júri, por legítima defesa.

Indenizações para os ex-empregados do Cassino da Urca

O caso das indenizações pleiteadas pelos ex-empregados do antigo Cassino da Urca deverá ser decidido na próxima quinta-feira, 21, no rol de rol por cinco anos na Justiça do Trabalho.

O julgamento final, que estava marcado para ontem no Tribunal Superior do Trabalho, sofreu esse novo adiamento.

"Calhambeques" na aviação comercial

NAO HA MAIS
Todos já podem viajar tranquilamente. Não há mais aviões perigosos.

Essas são as garantias dadas pelo Estado Maior da Aeronáutica em comunicado oficial. Em sua linguagem técnica o boletim assegura: "os exercícios de interceptação que tinham que ser feitos já foram realizados".

Por outro lado, o sr. Joel Prestido vinha hoje para a Bahia, acompanhando o ministro da Fazenda na sua excursão àquele Estado.

Desta forma, já na sessão desta tarde, o sr. Brochado da Rocha poderá vir a liderar a bancada petebista.

Nos domínios de Juscelino

O jornal "A Estância", de São Lourenço, Minas, publica numa de suas últimas edições a seguinte notícia:

"Realizou-se em Itanhandu o Congresso de Vereadores, com o objetivo de fazer chegar ao governador do Estado a pretensão dos sul-mineiros de ser constituída uma comissão de 27 quilômetros da rodovia estadual que vai desde o Município de Itanhandu até o Município de São Paulo. Compareceram todos os vereadores de Itanhandu e representantes de Passa Quatro, Itanhandu, Vitorino, Bependi, Conceição do Rio Verde, S. Lourenço, etc., tendo as Câmaras de Soledade, Caxambu, Lumbari, etc., enviado mensagens concordando com o pedido a ser feito".

Autoridades judiciais, eclesásticas, policiais, representantes de todas as classes produtivas estiveram presentes ao Congresso, que deliberou enviar um memorial ao sr. Juscelino Kubitschek, através de uma comissão especial, com uma exposição de motivos e um apelo ao governador para que não se esqueça de incluir no seu plano de construção de mil quilômetros de rodovia o trecho de 27 quilômetros, de interesse vital para a região sul mineira.

SALÃO RURAL DE BELAS ARTES

EM CAMPO GRANDE
O prefeito João Carlos Vital assinou o regulamento para o Salão Rural de Belas Artes que se realizará anualmente, em Campo Grande, pela iniciativa da União Rural de Belas Artes, sob o patrocínio da Municipalidade.

O Salão que será organizado por uma comissão de três diretores da União Rural e três funcionários da Prefeitura, compreenderá seções de Pintura, Escultura, Arquitetura e Artes Aplicadas.

Sua presidência pelo presidente da União Rural de Belas Artes.

"Boa noite, trabalhadores..."
MARCONDES FILHO VOLTA AO MICROFONE



Almerinda, a "isca", e os assaltantes

Surpreendidos os assaltantes a 50 metros da Polícia Central

Resultados felizes de "comandos" noturnos: 40 armas e 40 prisões

A 50 metros da sentinela da Polícia Central, lado da rua dos Invalidos, uma turma da Delegacia de Vigilância, que voltava de "comandos", perseguiu e prendeu Cosme Peres dos Santos, Ronaldo Cardoso da Silva e Almerinda Basilio.

Os policiais regressavam de proveitosos "comandos", e de que resultaram 40 prisões por porte de arma, incluindo apreensão de 3 revólveres, 1 pistola, oito facas, duas armas de fogo, facas, punhais e até furadores de gelo, enferrujados.

Os policiais, que eram dirigidos pelo investigador Antonio Aguiar, ouviram gritos e viram um homem correr, pedindo socorro, em direção à Chefatura, saindo da "Vila Rui Barbosa", com entradas pelas ruas dos Santos e Henrique Valadres e saída pela rua dos Invalidos.

Interiores de que se tratava de assalto, os policiais cercaram a "vila" e prenderam Ronaldo Cardoso da Silva, Cosme Peres dos Santos e Almerinda Basilio.

LIDERANÇA DABANCADA PETEBISTA

O sr. Brochado da Rocha deverá reassumir, hoje, a liderança da bancada trabalhista na Câmara.

Tendo regressado do Rio Grande do Sul, onde se demorou durante mais de um mês em repouso, o líder trabalhista retornou agora ao Rio e ficou esperando que se encerrasse o incidente Cabelli.

Por outro lado, o sr. Joel Prestido vinha hoje para a Bahia, acompanhando o ministro da Fazenda na sua excursão àquele Estado.

Desta forma, já na sessão desta tarde, o sr. Brochado da Rocha poderá vir a liderar a bancada petebista.

CONDENAÇÕES E ABSOLVIÇÕES NAS VARAS CRIMINAIS

Rubens de Oliveira Fonseca, por crime de lesões corporais, foi condenado ontem na 6.ª Vara Criminal a 15 dias de detenção.

Na 15.ª Vara foi condenado Amoré Domingos dos Santos, a 3 meses de detenção, pelo mesmo crime.

Antonio Clementino Santos e Durvalino Clementino foram absolvidos do crime de lesões corporais, em virtude de não serem autores do crime.

Giovani C. de Angelo, por vender gêneros deteriorados, foi condenado, na mesma Vara, a multa de 1.000-cruzeiros.

Ameaçado o funcionalismo

O advogado Nitter Santos protesta contra a exigência da prova de habilitação

Em nome dos servidores federais Auto Celio Mota e Lucilio Rocha Miranda, o advogado Nitter Santos requereu a nulidade da segurança contra o ato do presidente da República, que lhes impõe prova de habilitação para poderem permanecer nos cargos que ocupam.

O mandado de segurança foi requerido visando exonerar os dois servidores federais das referidas provas de habilitação, e sustentar qualquer providência administrativa que os atinja.

EXIGÊNCIA A POSTERIORI
O advogado Nitter Santos alega que seus constituintes, ao serem admitidos no serviço público, não estavam sujeitos a provas de habilitação, e que a exigência a posteriori é uma violação da Constituição.

Em virtude da revisão da Tabela Única do Ministério da Agricultura, em que estão incluídos os dois servidores por serem funcionários federais, a exigência de provas de habilitação, que constitui, na opinião do advogado Nitter Santos, uma violação do direito líquido e certo, assegurado pelo art. 153 da Constituição.

O próprio decreto que os obriga a provas de habilitação reconhece a validade da Tabela Única.

Mil turistas norte-americanos para o Carnaval
Mil turistas norte-americanos virão assistir ao carnaval carioca em dezembro, segundo o comunicado da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro.

A comissão norte-americana foi formada por representantes de Turismo de Philadelphia.

Nenhum acôrdo entre securitários e emprêças

Fracassaram os entendimentos

Fracassou a última tentativa do Tribunal Regional do Trabalho para conseguir um acordo entre os securitários e as emprêças de seguros.

IMPASSE
O impasse responsável pelo fracasso no acordo, que resultou no fracasso da audiência de conciliação realizada ontem, foi a fixação de uma determinada importância que seria o mínimo de aumento para cada securitário. As emprêças de seguros se negaram a fixar essa importância mínima.

As emprêças de seguros, entretanto, concordam em dar aumentos na ordem de 9,35 por cento, sobre os salários de julho de 1946 e concordam em dar aumentos de 10 por cento sobre os salários de julho de 1946 e concordam em dar aumentos de 10 por cento sobre os salários de julho de 1946.

Mas diante da recusa em fixar um aumento mínimo, os securitários recusaram-se a aceitar as bases acordadas.

Tendo fracassado os entendimentos, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu suspender o processo por falta de interesse dos securitários em continuar o seu ritmo normal.

O juiz do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Delio Maranhão, decidiu que a Justiça do Trabalho não se julgava competente para decidir sobre o aumento de salários dos securitários.

Na Delegacia de Vigilância ficou esclarecido que Almerinda Basilio atraiu o jovem à vila, onde os cumplices a esperavam. Sob a ameaça de rebelião nas vilas, Cosme e Ronaldo despojaram a vítima de todos os seus objetos, quando então a Polícia chegou.

Desastre em Senador Camará

Três mortos e três feridos

Três mortos e três feridos foi o resultado de um choque de veículos ocorrido na avenida Santa Cruz, próximo da Ponte do Viçosa, em Senador Camará.

TRAFEGAVA NA CONTRA-MAO
O funcionário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, João de Lima Pais Barreto, residente na rua Tapir, 1507, dirigindo o seu próprio automóvel 11-1908, em direção a Campo Grande, e quatro amigos, que viajavam no carro, quando foram atingidos por um caminhão, foram as vítimas e causadores do desastre.

O automóvel que trafegava na contra-mão pela avenida Santa Cruz, após alcançar uma curva, perdeu o controle e chocou-se violentamente com o caminhão 60-1138, sem que o seu motorista tivesse tempo de evitar o choque. O caminhão pertence à Companhia Record, e seu motorista evadiu-se.

Em consequência faleceu no local João de Lima Pais Barreto, de 46 anos, casado, um rapaz de 28 anos, preso, e três outros, que não foram identificados, e o fotógrafo do Jockey Club Brasileiro, Raimundo Chaves, morador na rua Monte Alegre, 12, apto. 12, que foi removido para o Hospital Rocha Faria, ali falecendo.

Os outros três feridos foram encaminhados para o Hospital Rocha Faria, ali falecendo.

Preso o 'banqueiro'

Quatro horas após ser detido por agentes da Delegacia de Custódia Diversos, o banqueiro de bico Aristides Silva, um dos mais abastados financeiros da localidade, teve de ser posto em liberdade, em virtude de "habes corpus" concedido pelo juiz de direito.

Aristides havia sido detido para explicar-se sobre uma lista de policiais, apreendida em poder de um homem conhecido como "investigador", que estaria sendo subornado.

Aristides negou a autenticidade da lista.

Integraram, também, a comissão, o senador Pinto Aguiar, os deputados Bernardi de Castro e Joel de Castro, e o sr. Jaime Salgueiro, secretário das Finanças da Bahia, os srs. Cesar Pinto, Berbet de Carvalho e Rui de Almeida, e o sr. Moraes, também, a comissão.

O sr. Moraes, também, a comissão, o senador Pinto Aguiar, os deputados Bernardi de Castro e Joel de Castro, e o sr. Jaime Salgueiro, secretário das Finanças da Bahia, os srs. Cesar Pinto, Berbet de Carvalho e Rui de Almeida, e o sr. Moraes, também, a comissão.

O sr. Moraes, também, a comissão, o senador Pinto Aguiar, os deputados Bernardi de Castro e Joel de Castro, e o sr. Jaime Salgueiro, secretário das Finanças da Bahia, os srs. Cesar Pinto, Berbet de Carvalho e Rui de Almeida, e o sr. Moraes, também, a comissão.

Guerra ao "jogo dos envelopes"

A Delegacia de Costumes e Diversões investiu, ontem, contra o chamado "jogo dos envelopes" difundido, principalmente, nas charutarias

Os quais foram conduzidos à Delegacia, juntamente com os responsáveis pelas charutarias que exploravam aquela modalidade de jogo.

Na Charutaria de Rio, à Praça da Independência, 87, foi detido o comerciante Milton Silva, na charutaria da Avenida Marechal Floriano, 217, detido Miguel Lima Rodrigues Almeida, não havendo resistência.

Esclareceram os comerciantes que não sabem que o "jogo dos envelopes" era ilegal e que, antes disso, não era licenciado pelo Ministério da Fazenda.

Depois de ouvidos, os comerciantes foram postos em liberdade, devidamente advertidos pelo comissário Duarte Neto.

Os jovens detidos, em número de cinco, após um "sermão" da delegacia, foram mandados em par.

APRENSÕES
As tabelas apreendidas continham relação alfabética de 40 nomes que davam direito a prêmios.

FRACASSOU O MINISTRO MANDA CHUVA

Jornalista acusa o Governo de esconder a gravidade da seca — Onde erra o D.N.O.C.S. — Escárnio e medo

FRACASSOU a última tentativa do Tribunal Regional do Trabalho para conseguir um acordo entre os securitários e as emprêças de seguros.

IMPASSE
O impasse responsável pelo fracasso no acordo, que resultou no fracasso da audiência de conciliação realizada ontem, foi a fixação de uma determinada importância que seria o mínimo de aumento para cada securitário. As emprêças de seguros se negaram a fixar essa importância mínima.

As emprêças de seguros, entretanto, concordam em dar aumentos na ordem de 9,35 por cento, sobre os salários de julho de 1946 e concordam em dar aumentos de 10 por cento sobre os salários de julho de 1946.

Mas diante da recusa em fixar um aumento mínimo, os securitários recusaram-se a aceitar as bases acordadas.

Tendo fracassado os entendimentos, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu suspender o processo por falta de interesse dos securitários em continuar o seu ritmo normal.

O juiz do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Delio Maranhão, decidiu que a Justiça do Trabalho não se julgava competente para decidir sobre o aumento de salários dos securitários.

Na Delegacia de Vigilância ficou esclarecido que Almerinda Basilio atraiu o jovem à vila, onde os cumplices a esperavam. Sob a ameaça de rebelião nas vilas, Cosme e Ronaldo despojaram a vítima de todos os seus objetos, quando então a Polícia chegou.

Interiores de que se tratava de assalto, os policiais cercaram a "vila" e prenderam Ronaldo Cardoso da Silva, Cosme Peres dos Santos e Almerinda Basilio.

Louis Jouvett morreu trabalhando

PARIS, 17 (de GASTON FOURNIER, da FRANCE PRESSE) — Morreu Louis Jouvett. E cava-se um grande vazio na própria Arte. Quando se disser que foi um grande ator, um diretor incomparável, um perfeito técnico da arte de representar, ainda se ficará muito aquém do que se sabe, e apenas se terá situado a atividade prodigiosa desse homem.

Não se terá dito o que é essencial, que o caminho que Jouvett escolheu no limiar de sua juventude e que seguiu durante mais de 45 anos foi servir, desenvolver, fazer crescer mais ainda, por meio do teatro, o gênio de seu país.

Num tempo em que as tendências são geralmente mais concretas e os imperativos utilitários mais categóricos, não era fácil conseguir, Louis Jouvett foi, na vida, um homem como vários dos personagens que criou no palco, frio, seco, titânico e obstinado, deixando aos outros o cuidado de compreender a profundidade de sua sensibilidade e a grandeza de seus desígnios.

Morre aos 64 anos, dos quais poder-se-ia dizer — dando à palavra todo o que tem de universal — 46 anos de Paris. Quarenta e seis anos durante os quais esteve envolvido em tudo o que se fez de valioso no teatro e no cinema, a isse se se dedicaram.

Todos os esforços tentados por inúmeros e afamados médicos para salvar Louis Jouvett da agonia em que se debatia há 48 horas foram vãos. Morreu o ator em seu gabinete do "Teatro de Athènes" por onde foi levado na noite de terça-feira, Nesse dia, tinha terminado alguns de seus atos, e estava a ler a peça que pretendia montar na inauguração da próxima temporada — "O poder e a Glória", de Graham Greene, quando foi acometido de súbito mal-estar, que o obrigou a deitar-se. Não deveria mais voltar a si.

Depois da Grande Guerra Jouvett foi nomeado diretor do Teatro dos Campos Elísios, uma das maiores salas parisienses. Foi no delicado ambiente desse palco que revelou ao público este ator feito de graça e de frescura, Jean Giraudoux, o "Siegfried", "Amphytrion 38", "La guerre de Troie n'aura pas lieu" e a deliciosa "Ondine".

Depois, em 1931, enriqueceu para o Athènes, o que deu a Jouvett a divina tentação a que nunca pôde resistir um grande ator: Mollière. Ali fez "Ecole de Femmes" e mais perto de nós "Le Tartuffe". Entretanto, houve a guerra e a ocupação. Louis Jouvett, cujo nome, no estrangeiro, era já considerável, deixara a França, onde os nazistas ditavam a lei, em janeiro de 1941, para seguir para a América do Sul.

E quando, em Paris, a Gestapo revistava suas gavetas, Jouvett vivia, do outro lado dos mares, quatro anos de uma extraordinária aventura, em meio a inauditas dificuldades, ora a procura de um teatro, ora de um passaporte, ou de um vagão de trens e guarda-roupa ou, mais precisamente ainda, de dinheiro.

O resultado foi magnífico, a Guerra ao "jogo dos envelopes"

A Delegacia de Costumes e Diversões investiu, ontem, contra o chamado "jogo dos envelopes" difundido, principalmente, nas charutarias

Os quais foram conduzidos à Delegacia, juntamente com os responsáveis pelas charutarias que exploravam aquela modalidade de jogo.

Na Charutaria de Rio, à Praça da Independência, 87, foi detido o comerciante Milton Silva, na charutaria da Avenida Marechal Floriano, 217, detido Miguel Lima Rodrigues Almeida, não havendo resistência.

Esclareceram os comerciantes que não sabem que o "jogo dos envelopes" era ilegal e que, antes disso, não era licenciado pelo Ministério da Fazenda.

Depois de ouvidos, os comerciantes foram postos em liberdade, devidamente advertidos pelo comissário Duarte Neto.

Os jovens detidos, em número de cinco, após um "sermão" da delegacia, foram mandados em par.

APRENSÕES
As tabelas apreendidas continham relação alfabética de 40 nomes que davam direito a prêmios.

Como legenda, as tabelas diziam: "Parabéns do Fumante. Cigarros quase de graça. Prêmios de 10, 50, 100, 200, 500, 1.000, 2.000, 5.000, 10.000, 20.000, 50.000, 100.000, 200.000, 500.000, 1.000.000, 2.000.000, 5.000.000, 10.000.000, 20.000.000, 50.000.000, 100.000.000, 200.000.000, 500.000.000, 1.000.000.000, 2.000.000.000, 5.000.000.000, 10.000.000.000, 20.000.000.000, 50.000.000.000, 100.000.000.000, 200.000.000.000, 500.000.000.000, 1.000.000.000.000, 2.000.000.000.000, 5.000.000.000.000, 10.000.000.000.000, 20.000.000.000.000, 50.000.000.000.000, 100.000.000.000.000, 200.000.000.000.000, 500.000.000.000.000, 1.000.000.000.000.000, 2.000.000.000.000.000, 5.000.000.000.000.000, 10.000.000.000.000.000, 20.000.000.000.000.000, 50.000.000.000.000.000, 100.000.000.000.000.000, 200.000.000.000.000.000, 500.000.000.000.000.000, 1.000.000.000.000.000.000, 2.000.000.000.000.000.000, 5.000.000.000.000.000.000, 10.000.000.000.000.000.000, 20.000.000.000.000.000.000, 50.000.000.000.000.000.000, 100.000.000.000.000.000.000, 200.000.000.000.000.000.000, 500.000.000.000.000.000.000, 1.000.000.000.000.000.000.000, 2.000.000.000.000.000.000.000, 5.000.000.000.000.000.000.000, 10.000.000.000.000.000.000.000, 20.000.000.000.000.000.000.000, 50.000.000.000.000.000.000.000, 100.000.000.000.000.000.000.000, 200.000.000.000.000.000.000.000, 500.000.000.000.000.000.000.000, 1.000.000.000.000.000.000.000.000, 2.000.000.000.000.000.000.000.000, 5.000.000.000.000.000.000.000.000, 10.000.000.000.000.000.000.000.000, 20.000.000.000.000.000.000.000.000, 50.000.000.000.000.000.000.000.000, 100.000.000.000.000.000.000.000.000, 200.000.000.000.000.000.000.000.000, 500.000.000.000.000.000.000.000.000, 1.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 2.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 5.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 10.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 20.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 50.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 100.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 200.000.000.000.000.000.000.000.000.000, 500.000.000.000.000.000.000.0



JUVENAL
Ausência certa

APROVADAS AS INSTALAÇÕES DO PAISANDU PARA O 1º SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

Irineu Chaves satisfeito com as remodelações — No Minas Tênis o Congresso — Dia 10 chegarão Uruguai, Peru e Paraguai — Dia 11 a Argentina — Datas e sistemas

Foi oficialmente aprovado o Estádio do Paisandu, em Belo Horizonte, para local do "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol", depois que o sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, tendo-o inspecionado, teve a melhor impressão.

Embora lamentando que o magnífico ginásio do Minas Tênis Clube não esteja pronto até a época do campeonato, o sr. Irineu, falando à Asapress, disse que as remodelações operadas nas dependências do Paisandu, satisfazem plenamente.

NO MINAS O CONGRESSO

O "Primeiro Congresso Sul-Americano de Voleibol" que, como de praxe, correrá paralelamente ao certame, deverá ser instalado na sede do Minas Tênis Clube, no próximo dia 13.

Ao ato comparecerão várias autoridades governamentais, diplomáticas e desportivas, devendo presidir os trabalhos.

CHEGADA DOS CONCORRENTES

Conforme já foi anunciado, o Irineu Chaves confirmou que as delegações já se encontram com o dia de chegada determinado.

Assim, no dia 10, deverão estar em Belo Horizonte as representações do Uruguai, do Peru e do Paraguai, enquanto que a da Argentina, chegará no dia seguinte.

DATAS E SISTEMAS

O "Primeiro Campeonato Sul-Americano de Voleibol", será disputado entre os dias 14 e 23 do próximo mês de setembro.

Todas as partidas do certame serão disputadas em "melhor de cinco sets".

Juvenal ainda ausente

SANTOS DEVERÁ TREINAR ESTA TARDE

Juvenal não poderá atuar domingo e hoje não tomará parte no treino do Botafogo. No ensaio desta tarde, em General Severino, aguarda-se a presença de Santos, que já está em condições de atuar domingo.

O goleiro Osvaldo, que apresentava uma distensão muscular também deverá treinar e ao qual tudo indica ocupará o arco alvi-negro na partida com o São Cristóvão em Figueira de Melo.

"Os profissionais de futebol têm o direito de exercer a profissão onde mais lhes convier"

Pontos principais do "mandado de segurança" ontem interposto pelo Sindicato representativo dos jogadores de futebol

O Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações e Confederações Desportivas e Atletas Profissionais do Rio de Janeiro interpostu ontem um mandado de segurança no ato do Conselho Nacional de Desportos que, baixando normas para regulamentar a transferência de atletas, consagra o instituto do "passaporte".

ESCRAVOS DOS CLUBES

A petição apresentada ontem em Juízo e distribuída ao Juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública e longa e detalhada. De seu conteúdo, extraímos os pontos principais.

Assim, considera que a deliberação em causa (n. 67.51) torna os atletas profissionais "escravos das associações com as quais firmaram contratos de prestação de serviços".

Os profissionais de futebol têm o direito líquido e certo de empregarem suas atividades onde mais lhes convier, sem que para isso, possam ser tolhidos por terceiros. Na realidade, consideram o atleta profissional vinculado a uma associação com a qual não tem mais contrato.

to, porque este não aceitou a sua proposta de renovação de contrato, impedindo-o de prestar serviços a outra em melhores condições constituiu, data venia, flagrante violação dos preceitos constitucionais que dizem: "é livre o exercício de qualquer profissão; é assegurado a todos o trabalho que possibilite existência digna".

Dispositivo drástico como aquele da Deliberação 67.51, fará de uma classe laboriosa, em época que as conquistas sociais impõem-se por determinação histórica,

escrava absoluta de seus senhores".

E, mais adiante: "não tem o direito (o profissional de futebol) ao contrário de qualquer outro assalariado, de escolher o local e o patrão que quer, sendo mesmo permitido à Associação que pertence a licença de negociação como se fosse mercadoria".

Esses os pontos principais da representação dos jogadores de futebol contra o ato do Conselho Nacional de Desportos, que consagra o instituto do passe.

JOGARÁ COMPLETO

Todos os valores do Palmeiras no quadro que enfrentará a Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 15 (Asapress) — Já está escalado o quadro do Palmeiras que enfrentará a Portuguesa de Desportos, na principal partida da oitava rodada do Campeonato Paulista, no próximo domingo, em Pacaembu. O onze palmeirense deverá formar com a seguinte organização: Fábulo; Salvador e Juvenal; Waldemar Flume, Luiz Villa e Demas; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

Como se verifica, reaparecerá no campo da "Copa Rio", Waldemar Flume, Luiz Villa e Liminha, que estiveram ausentes do último compromisso do clube do Parque Antártica.

Quanto à Portuguesa de Desportos não poderá contar com o seu ponteiro esquerdo Simão, sendo substituído pelo ex-sampaulino Leopoldo.

CONCENTRAÇÃO PARA OS BARBIS

Hoje, o encerramento dos preparativos para o jogo com o Flamengo

O plantel do Olaria encerrará hoje os seus preparativos para o encontro com o Flamengo. O último capítulo dos exercícios do plantel "barbi" prevê um treino individual sob as ordens de Abel Figueira. Bate-bola, corridas, exercícios de ginástica — eis as práticas que compõem o programa dos "barbis" para hoje.

CONCENTRAÇÃO

Após a prática, o time será concentrado. Ficarão os "cracks" alojados nas próprias dependências do clube, à rua Barbis, aguardando o combate que será travado em seus próprios domínios.

COLOCADAS AS CADEIRAS NO ESTÁDIO DO OLARIA

Os jogadores terão obtido um considerável aumento das possibilidades de arrecadação de sua praça de desportos, colocando-a à altura da importância do cotejo do próximo domingo.

A LARGADA PARA A "PROVA DAS 24 HORAS"

Será dada amanhã, às 16 horas, em Interlagos — Pneus, gasolina e óleo nacionais — Como estão formadas as duplas

A partir de hoje, começarão a chegar a São Paulo, todos os voluntários que amanhã tomarão parte na "Prova das 24 Horas", competição ainda inédita no automobilismo brasileiro.

Os voluntários que iniciarão a prova, largarão exatamente às 16 horas de amanhã, sábado, na pista de Interlagos, correndo todos em carros de igual potência e valor. Cada volante terá um companheiro de equipe, com o qual se revezará até as 16 horas de domingo, quando a disputa será dada como encerrada.

A dupla vencedora será aquela que — dentro de dezasseis e quatro horas — obtiver a maior quilometragem.

Serão usados pneus, gasolina e óleo de fabricação nacional, em todos os carros, não podendo, de forma alguma, serem usados produtos de procedência estrangeira.

Para a "Prova das 24 Horas", foram organizadas as seguintes duplas: Chico Landi-Sebastião Casini; Anuar de Góes-Rubem Abrunhos; Oldemar Ramos-Vetori Eugênio; Gino Bianco-Pinheiro Pires; Henrique Casini-Benedito Lopes; Gerd Gollerberg-José Ambrosio; Fernando C. Magalhães-Primo Florenti; Francisco Marques-Francisco Azevedo; Claudio Rodrigues-Luiz Carlos Bonini; Arthur Tróia-Rosário; Luiz Vergueiro-Joaquim Cardoso; Gilberto Machado-Luiz M. Poio; Catirino Andreata-Julio Andreata.

Esta última dupla deverá ser modificada, com a inclusão de Aristides Bernal no lugar de Julio Andreata.

RENDA RECORDE EM SANTOS

SANTOS, 16 (Asapress) — A arrecadação de Cr\$ 314.020,00, registrada no estádio "Urquiza" em Vila Belmiro, domingo último, por ocasião do jogo Santos x São Paulo, vencido pelo primeiro por 3 x 0, constitui novo "record" no futebol santista.

A maior renda anterior, pertencia também a um jogo Santos x São Paulo, com Cr\$ 254.835,00, exatamente há dois anos passados.

Treinará hoje a seleção carioca de basquetebol

QUARTA-FEIRA, NA IMPRENSA NACIONAL, O PRIMEIRO JOGO-TREINO — QUATRO JOGOS, ESTA NOITE, PELO CERTAME DE JUVENIS — A COLOCAÇÃO

Os integrantes da seleção carioca ao próximo Campeonato Brasileiro, voltaram a treinar na noite de hoje, na quadra da Imprensa Nacional, sob as ordens do veterano Kancila.

Segunda-feira haverá novo exercício no mesmo local, enquanto que na quarta-feira, na quadra do Mourão, dirigido por Aladino Astuto e João Lucas — Flamengo x América, no Ginásio da Glória, dirigido por Nelson Carvalho e Milton Duarte — Fluminense x Fluminense, na quadra da "Academia", dirigido por Helvio Cesarino e Ivo Cinto.

A SITUAÇÃO

O clube carioca ocupará as colocações seguintes, no certame de juvenis:

1.º lugar — Riachuelo x Atleti-

Contra um record batido há 12 anos a luta de amanhã de Candida Barroso

Poderá surgir nova marca para os 100 metros, nado de peito, novíssimas — Três tentativas na piscina do Fluminense — Talita Rodrigues e uma turma de 4 x 100 metros, também em ação

Amanhã, à tarde, a partir das 16 horas, serão efetuadas três tentativas de recorde na piscina do Fluminense, nado de peito, novíssimas, sob as ordens do próprio Fluminense.

O maior atual recorde — dentro os três que estão em foco — é o de 1'28",8, para os 100 metros, nado de peito, novíssimas, obtido por Maria Helena Falcone, em 1939.

Tentará a nova marca, a nadadora Candida Barroso de Sousa, atualmente em excelentes condições técnicas bem superiores àquela obtida, em que, tentando esse mesmo tempo, viu seus esforços desperdiçados.

TENTANDO MELHORAR

Talita Rodrigues, nos 400 metros nado livre, lutará para melhorar o tempo que já lhe pertence: 5'41".

O Olaria quer mesmo Índio AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DO SÃO CRISTÓVÃO

O Olaria continua interessado no jogador Índio, aguardando o pronunciamento do São Cristóvão a respeito da cessão do jogador.

O BOTAFOGO VENDE O PASSE

Sabe-se entretanto que Índio está cedido ao São Cristóvão.

RESULTADO DA TRAVESSIA DA MANCHA

LONDRES, 17 (AFP) — A classificação oficial da Maratona da Mancha, realizada ontem, é a seguinte: 1.º — Hamad, do Egito; 2.º — Le Morvan, da França; 3.º — Reihum, do Egito; 4.º — Brenda Fisher, Grã-Bretanha; 5.º — Arab, do Egito; 6.º — Geoffrey Chapman, Grã-Bretanha; 7.º — Winnie Roach, Canadá; 8.º — Beziil Warie, Suécia; 9.º — Enriqueta Duarte, Argentina; 10.º — Daniel Carpio, Peru; 11.º — Raphael Morand, da França.

Cumpriram o prometido, os dirigentes do Olaria. Desde ontem, a praça de desportos da rua Barbis já conta com mil cadeiras numeradas, pronta para receber a torcida para o jogo de domingo, com o Flamengo.

Com as medidas adotadas, creem os dirigentes do Olaria terem obtido um considerável aumento das possibilidades de arrecadação de sua praça de desportos, colocando-a à altura da importância do cotejo do próximo domingo.

REFORÇO PARA O FLUMINENSE

BEM ENCAMINHADAS AS DEMARCHES SOBRE DIDO

FLUMINENSE X VILA NOVA

Encontra-se no Rio, um dirigente da Vila Nova que nesta capital avistará-se com os dirigentes do Fluminense, a fim de concretizar os entendimentos havidos para a realização de um encontro amistoso no próximo dia 22 em Alvaro Chaves.

Bauer x Didi, uma troca impossível

O ingresso de Didi no Fluminense somente será decidido segunda-feira. As demarches iniciadas entre o clube carioca e o São Paulo estão bem encaminhadas. Todavia, o Fluminense aguarda de seu representante em São Paulo, detalhes precisos sobre o jogador, para então concluir definitivamente as negociações ora em terreno preliminar.

IMPOSSÍVEL A TROCA

Por outro lado podemos informar com absoluta segurança que em nenhuma hipótese será negociado Didi. O "insider" é considerado indispensável a por tanto as notícias divulgadas sobre a sua troca por Bauer carecem de fundamento. Na verdade, o grêmio de Alvaro Chaves nunca escondeu seu desejo em ter em seu plantel o médio Bauer, tendo mesmo em diversas oportunidades feito sentir ao São Paulo essa sua pretensão. Porém não pretende o concurso do consagrado "half" com a perda do seu atacante.

Cocotá x Sampaio no melhor encontro do Campeonato da Segunda Categoria

A rodada de domingo — Campo Grande x Cruzeiro e União x Nacional, outros bons encontros — O Oposição, líder da "Série Suburbana", descansará

Deverá ser das mais movimentadas a rodada de domingo pelo Campeonato da Segunda Categoria.

No jogo mais importante da "Série Urbana" o Cocotá defenderá a liderança contra o Sampaio, um dos segundos colocados; o outro encontro em importância será Mavilis x Rio, Na "Série Rural", Campo Grande x Cruzeiro será o prêmio de maior expressão. Como o Oposição, líder da "Série Suburbana", descansará, o melhor encontro reunirá o

União x Nacional, destacando-se também U. Ricardo x Manufatura.

A RODADA COMPLETA

Os jogos programados para domingo são os seguintes:

SÉRIE URBANA: Del Castilho x Dramático — Clube dos Cariocas x Nova América — Cacique x Benfica — Mavilis x Rio e Cocotá x Sampaio.

SÉRIE SUBURBANA: Roal x Irajá — Torres Homem x Anchieta — Unidos de Ricardo x Manufatura — União x Nacional e E. de Dentro x Valim.

SÉRIE RURAL: Oriente x Cosmos — Campo Grande x Cruzeiro — Rosita Sofia x Oiti — Resalengo x Corintianos e Guanabara x Distinta.

ORDEN DE REGRESSO PARA OS VASCINOS

Não poderão prosseguir a temporada no Chile os juvenis de basquetebol — Projeto, porém, de mais um jogo

SANTIAGO, 17 (AFP) — A equipe juvenil de basquetebol do Vasco da Gama, que voltará a Chile capital, sem cumprir alguns dos encontros que estavam programados, pois recebeu ordem de regresso à pátria, da Confederação Brasileira de Desportos, por ter terminado o prazo de permanência no exterior.

A campanha realizada pode ser assim resumida: venceram a União Católica, nesta capital; foram derrotados duas vezes em Valparaíso por equipes burienhas; perderam na Copa de Honra contra o Universitário e ganharam em Talcahuano e Schwager.

Treinou o Bonsucesso

3 x 1 para os titulares

O Bonsucesso treinou, na tarde de ontem, preparando-se para enfrentar o Fluminense na tarde de sábado. O exercício teve a duração de 90 minutos e foi bastante proveitoso.

TITULARES, 3x1

Os titulares assinalaram 3 tentos na prática contra os suplentes. Ernesto, Maneco, Cola e Vasal foram os goleadores. O quadro principal reuniu: Manga; Teirado e Valdir; Urubatto, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Ernesto, Maneco, Cola e Jorge Cruz (Oriando).

NELSON ADAMS DEU VIDA A LINHA MEDIA TRICOLOR

Agradou plenamente a apresentação do jogador gaúcho no treino de ontem — Herculano também agradou — Iniciada a concentração

Nelson Adams foi a figura principal do treino de ontem do Fluminense. A apresentação do centro-médio gaúcho deixou excelente impressão e deu grandes esperanças à Direção Técnica de ver definitivamente resolvido o seu principal problema: a linha média.

BOM RENDIMENTO DO FORTIHERO HERCULANO

Também o ponteiro Herculano, recentemente chegado, procedente do Internacional, de Porto Alegre, desempenhou-se com agrado. Seu rendimento técnico foi considerado como bom, esperando-se

Abre-se amanhã o Campeonato Classista

Comeará amanhã o Campeonato Classista, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciantes e Industriais, cujo "Início" foi efetuado no último sábado e ganhou pelo Standard Elétrica, seguido do Janer.

OS QUATRO JOGOS

Os primeiros encontros dos classistas serão os seguintes:

No campo do S. Cristóvão F. R.: Standard Elétrica x Leandro Martins; no campo do Rio F. C.: Janer x Brahma; no campo do Campo Grande A. C.: Moínho Fluminense x Sul América; no campo do Bonsucesso F. C.: Cafeteira Brasileira x General Elétrico.

BOM EXEMPLO

Os dirigentes do CMDCI, tomando conhecimento de que os amadores Irani Gonzaga e Nelson de Sousa do Janer, haviam desrespeitado um juiz no "Torreão Início", resolveram suspender os dois, respectivamente, por dois e quatro jogos.

BATE-BOLA

(Conclusão da 12.ª pag.)

determinadas leis — condicionadas — é observância de uma série de princípios. Por exemplo: que não contravenha determinações de ordem pública — como a Constituição, os tratados fundamentais da ordenação jurídica. Que não fira princípios gerais do Direito. — E, está bem explícito na Lei de Introdução ao Código Civil — que não fira os bons costumes.

Sim, **QUE NÃO FIRA OS BONS COSTUMES**. E, em se tratando de "passe", será preciso dizer mais? — L. J.

de todavia os jogadores tricolores que nos próximos exercícios suas atuações sejam mais alvareiras, uma vez que há seguramente dois meses que o atacante gaúcho não mantinha contato com a bola.

JA' CONCENTRADOS OS JOGADORES

Após a prática que terminou com a vitória dos titulares por 4 a 2, os jogadores rumaram para a concentração, onde permanecerão até a hora de encontro de amanhã em Alvaro Chaves com o Bonsucesso.



ZIZINHO
Atuou bem

Vitória dos titulares no ensaio do Bangu

Sob a orientação de Ondino Viera, os profissionais do Bangu realizaram ontem o seu treino de conjunto para enfrentar o Madureira. 6x0 para os titulares, foi o resultado do ensaio, tentos assinalados por Joel (2), Nívio (2), Meneses e Décio.

QUADROS

Formaram os dois quadros com as seguintes constituições:

TITULARES — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinquela e Irani; Meneses, Zizinho, Joel, Décio (Vermelho) e Nívio.

SUPLENTE — Pedrinho; Barbatana e Salvador; Djalmir, Renato e Dico; Naldo, Calixto, Enio, Onerino e Jairo.

Os jogadores concentraram-se a seguir.

A "Rio-Petrópolis-Rio" uma atração do ciclismo carioca

Na manhã de domingo a sua disputa — Três categorias — Provas extras dentro de São Januário — O horário

Uma das boas provas do ciclismo carioca, a "Rio-Petrópolis-Rio", será disputada na manhã de domingo, patrocinada pelo Vasco da Gama e incluída em seu programa de atividades.

A competição será disputada por três categorias — 1.ª, 2.ª e 3.ª — todas com saída e chegada dentro do Estádio do Vasco da Gama. Além disso, serão efetuadas provas para os ciclistas juvenis e de quarta categoria, enquanto estiverem correndo os demais.

TAÇA APOLO

Pela segunda vez estará em jogo a "Taça Apolo", instituída no ano passado e ganha, pela primeira vez, pela representação do Vasco.

Essa troféu é de posse transitoria, cabendo ao clube que vencerá-las três vezes consecutivas ou quatro alternadas.

Haverá uma taça, todavia, para o vencedor da prova e em caráter definitivo.

DETERMINAÇÕES

A FMC tomou as seguintes determinações para essa corrida:

Saída da 1.ª categoria — 7,30 horas.

Saída da 2.ª categoria — 7,50 horas.

Saída da 3.ª categoria — 8,10 horas.

Todas as categorias terminam a prova após cinco voltas na pista do Estádio do Vasco.

A 4.ª categoria dará 25 voltas na pista enquanto se realiza a prova de estrada.

De mesma forma, os juvenis darão 15 voltas.

Aos vencedores e demais classificados em todas as categorias serão oferecidas medalhas, tubulares e pneus.

DISPOSTO...

(Conclusão da 12.ª pag.)

dia possui tais prerrogativas, de-las abdicar. Renunciou ao seu exercício, atribuindo-o a C. B. D. **NAO FIRA O CAOS**

Abraham Thelbet faz questão de assinalar um ponto: a abolição do instituto do passe não virá forçosamente trazer a derrocada da organização desportiva brasileira, como muitos querem fazer crer.

— "Não virá e caos... E apenas uma questão de adaptação, de acomodação às novas condições. Admito mesmo que poderá haver, e impedimento de transições durante a disputa do Campeonato da Cidade. Nesse caso, porém, o impedimento do exercício da profissão não existirá; haverá, tão somente, uma incapacidade — digamos assim — momentânea. Não haverá, portanto, a derrocada que muitos pretendem profetizar...".

UM BENEFÍCIO PARA OS DESPORTOS

A extinção do "passe" é medida benéfica para os próprios desportos. Esse, e pensamento de Abraham Thelbet que finaliza: — "As atividades atléticas só terão a lucrar com a extinção de um instituto odioso e que é uma mancha da legislação desportiva. Uma mancha inadmíssivel na época em que vivemos. Dei a tranquilidade com que o Sindicato aguarda pronunciamento do Poder Judiciário".

DENTRO DE 30 DIAS O CÓDIGO BRASILEIRO DE PENALIDADES

Estará elaborado dentro de trinta dias o Código Brasileiro de Penalidades Esportivas que abrangerá a todos os esportes, amadores e profissionais. Na sede do Conselho Nacional de Desportos, tomou posse ontem a Comissão encarregada de elaborar o Código. Tomaram posse os seguintes desportistas que compõem a Comissão: Max Gomes de Paiva, Henrique Barbosa, Antenor Coelho Teixeira Lemos, Reis Carneiro e Clóvis Paulo da Rocha. Alguns desses fizeram parte do Tribunal de Justiça Desportiva.

PROVA DE CAMPO PARA AUGUSTO, HOJE, EM S. JUANUARIO

Assunto do Dia

O Conselho Nacional de Desportos, no uso das atribuições (disciplinadoras e abjetas) que lhe conferem os artigos iniciais e estatutários do maldito decreto n.º 3.199 — continua a indignar, ensovelar e conspurcar o espírito liberal que predomina, hoje, no País.

Está aí a sua "deliberação n.º 87-51". Que coisa ordinária: quantas aberrações! Enfim, é outro papelão desse leviano e indesejável "sobrinho do título", o poeta dos pampas do Morro da Viúva, Sr. Manoel de Nascimento Vargas Netto!

"Atleta amador é aquele que pratica o desporto por simples prazer e sem qualquer remuneração (artigo 304 do Código Brasileiro de Futebol)". Deverá ser um cidadão livre, com direito a prazeres, com a liberdade de gosto, de preferências. Homem — como a Constituição manda — garante de livre arbítrio, independente e na plenitude de seus direitos.

Mas não pode ser, não é assim... Porque deve se escrever a "deliberação" de um Conselho Nacional (fascista) de Desporto como esta que foi publicada no "Diário Oficial" de sábado último: "é obrigado a permanecer na associação escolhida pelo prazo mínimo de cento e oitenta (180) dias..." É obrigado, observem.

Para se transferir de um clube para outro, para fazer outra escolha, para ter outros prazeres — esse C.N.D. "delibera" que ele "tem que se sujeitar, porém, ao estágio de trezentos e sessenta dias (um ano, sem ter o prazer da prática do desporto) a contar da data de sua última exibição em competição oficial da associação de origem". Tem que se sujeitar, notem, às restrições, ao cercamento de sua liberdade de escolha — e até de prazeres.

Mas os amadores foram apenas vítimas do preâmbulo da "obra prima" desse "capitãozinho do campo", o dengoso Manoel do Nascimento Vargas Netto.

As outras e maiores vítimas dos seus instintos de feitor — são os "trabalhadores" tão usados e pronunciados pelo seu "título" "populista e trabalhista": os profissionais de futebol, homens que vivem dessa profissão, tão digna quanto outra qualquer. Cidadãos que são tratados como trastes e peças de leilões, que são comercializados e vendidos em modernos mercados humanos.

Eles mais do que nunca foram humilhados e sacrificados por essa "deliberação n.º 87-51". Mais do que nunca tiveram a seu direito constitucional de "livre exercício da profissão" — achincalhado e violado.

Terão que suportar novas imposições desumanas, escravizantes e incompatíveis com a época.

São forçados, pelo parágrafo 2.º do capítulo das transferências de profissionais, a "aceitar" o vínculo de 18 meses a um patrão com quem eles estão em litígio, em desacordo, sem contrato de locação de serviço.

Durante 18 meses um homem não poderá trabalhar. O C.N.D. "delibera" que ele fique sem dinheiro e sem pão — se não quiser aceitar o laço ou a exploração de um determinado senhor.

Mas o que nos vale, o que nos anima, o que nos faz ter alguma esperança — é este mandato da segurança impetrado pelo Sindicato dos Profissionais de Clubes. Esta reação justa e lógica de homens democratas. A coragem e o desprendimento de um presidente e moço como Mozart e de um vice-presidente como Pindaro.

A.N.

Insiste o Vasco sobre Rui

A PORTUGUESA TEM PRIORIDADE

SÃO PAULO, 16 (Ass-pess) — Conforme notícias em despacho anterior, o presidente do Vasco da Gama, coronel Otávio Póvoa, encontra-se nesta capital.

Ainda ontem o dirigente máximo dos Vascos manteve entendimentos com os sam-paulinos sobre a aquisição de Bauer ou Rui. Segundo a reportagem apurou, ontem mesmo se verificou uma conferência entre o jogador Rui e a diretoria do São Paulo, para a sua volta ao time.

Entretanto, o jogador não pretende continuar no grêmio do Canindé, e diante disso, o São Paulo fixará o preço do seu passe. O Vasco e candidato à sua compra, mas sabe-se que a Portuguesa de Desportos tem prioridade para contratá-lo.

RUI Substituto de Danilo?

ZAGALO JA' E' PROFISSIONAL

Vencimentos mensais de mil cruzeiros

Hoje, o Flamengo deverá dar entrada na Federação Metropolitana de Futebol, ao contrato firmado com o jogador Zagalo. Ao passar para a categoria de profissional, o ponta-esquerda que vem do plantel de juvenis do grêmio da Gávea receberá mensalmente mil cruzeiros, mais 6 mil cruzeiros a título de lavas.

DEQUINHA EM RECUPERAÇÃO

Por outro lado, já na próxima semana espera a direção técnica do Flamengo contar com o

retorno de Dequinha às práticas mais intensivas. Processa-se aceleradamente a recuperação

do "crack" que, em breve, já poderá retornar ao quadro principal do grêmio da Gávea.

Produto LOPES SÁ

DISPOSTO A LUTA O SINDICATO

DECLARAÇÕES DE ABRAHIM THEBET, ADVOGADO DOS JOGADORES DE FUTEBOL — UM DEVER DO ÓRGÃO DE CLASSE — INCOMPETENTE O CND PARA LEGISLAR SOBRE A MATÉRIA



THEBET, PINDARO, NELSON E MOZART São o Estado-Maior do combate que se inicia

— "Iremos até onde for necessário para a defesa dos nossos interesses". Essa, a afirmativa categórica, incisiva, de Abraham Thebet, advogado e jornalista, signatário do manifesto de segurança interposto pelos jogadores de futebol contra o ato do

Conselho Nacional de Desportos que consagra o instituto do "passe".

Abraham Thebet sabe que a luta há de ser difícil. Adivinha-a trabalhosa, árdua, cheia de obstáculos — e, por isso mesmo, é que sublinha a disposição de enfrentá-la.

— "Evidentemente, não partimos em combate contra o Conselho Nacional de Desportos ou contra os seus membros. Movemo-nos apenas a disposição de pôr cobro a uma situação injusta. Ingressando no Judiciário em defesa dos direitos dos jogadores de futebol, o Sindicato, mais do que exercer um direito, cumpre com um indeclinável dever. Assim não agisse, estaria fugindo às obrigações que lhe são impostas, inclusive, por lei".

DIREITO LÍQUIDO E CERTO — "Não há dúvidas sobre o cabimento do remédio jurídico invocado" — declara Abraham Thebet. — "É evidente que o artigo 50 e seus parágrafos, da resolução do Conselho Nacional de Desportos, fere os direitos dos profissionais de futebol. Impede-lhes o livre exercício da profissão, inclusive deixando-os inibidos para a prática da profissão, clara e taxativamente, durante 18 meses.

O C. N. D. NÃO PODIA TRATAR DA MATÉRIA

Há ainda outro aspecto do problema: o da incompetência do Conselho Nacional de Desportos para tratar do assunto.

— "Não foi abordada no mandato de segurança, é certo. Nem por isso, todavia, deixa de ter relevância quando se abre o debate público sobre a matéria", declara Abraham Thebet. "Quando, ao aprovar os estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, reconheceu-lhe a faculdade de legislar sobre a matéria, o Conselho Nacional de Desportos, se algum

(Conclui na 11.ª pág.)

Bate-Bola

UMA QUESTÃO DE BONS COSTUMES...

Pronto: já não se pode fazer mais nada nesta terra sem que apareçam os confusionalistas. Sem que tenham os trapalhões de indústria barulhar as coisas — meze daqui, mistura dali — procurando fazer mistura, procurando lançar confusão. Esta é a coisa do mandato de segurança dos jogadores de futebol. Lógico, justo, razoável, como atitude de quem procura defender os seus direitos, de quem pretende resguardar os seus interesses. Coisa pensada, remediada durante dias, feita por quem tão habituado ao trato das coisas do Direito como o jogador de futebol, de quem se não dá ao caso do mandato de segurança dos jogadores de futebol. Lógico, justo, razoável, como atitude de quem procura defender os seus direitos, de quem pretende resguardar os seus interesses. Coisa pensada, remediada durante dias, feita por quem tão habituado ao trato das coisas do Direito como o jogador de futebol, de quem se não dá ao caso do mandato de segurança dos jogadores de futebol.

EXISTE COESÃO Pindaro, Mozart e Thebet, unidos em torno de um ideal

Produto LOPES SÁ

Produto LOPES SÁ

Produto LOPES SÁ

Produto LOPES SÁ

Produto LOPES SÁ

Do advogado dos jogadores:

"Iremos até onde for necessário na defesa dos nossos direitos"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 509 — RIO DE JANEIRO, 17 DE AGOSTO DE 1951

SANTOS NÃO SERÁ NEGOCIANTE DE TECIDOS

Desmentido categórico da Fábrica Nova América a respeito da "loja de retalhos" — Permanece o impasse para a reforma com o Botafogo

Dirigentes da Fábrica Nova América desmentiram categoricamente sua interferência na questão da reforma do contrato do jogador Santos com o Botafogo.

Divulgou-se que Santos receberia da fábrica um grande estoque de retalhos de tecidos e uma loja alugada, caso assinasse o contrato-base dos jogadores do Botafogo; entretanto, essa versão foi desmentida pela administração daquela indústria.

PERMANECE O IMPASSE Nessas condições, o impasse

entre Santos e o Botafogo permanecerá, uma vez que o jogador não aceita a proposta do clube nem tampouco o clube concorda em pagar a quantia exigida pelo profissional.

MALCHER PARA A RUA BARIRI

Foram escalados ontem os jogadores para a rodada de domingo. Alberto da Gama Malcher dirigirá Olaria x Flamengo; Carlos de Oliveira Montenegro, Vasco x Canto do Rio; Mário Vianna, Fluminense x Bonancesso; Westmann, São Cristóvão x Botafogo e Nylton, Madureira x Bangu.

O BOTAFOGO Carlito Rocha e Viveiros de Castro

O FLAMENGO Gilberto Cardoso e Alves Moraes

RENUNCIOU ALBERTO BORGERTH

Sentindo-se desprestigiado pela Assembléia Geral da F. M. F., deixou a presidência da entidade — Joel considerado profissional do Botafogo

As primeiras horas de hoje, o Sr. Alberto Borgerth, ao fim dos trabalhos da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, renunciou a presidência da entidade — posto que há seis meses vinha exercendo.

EM CHOQUE COM A ASSEMBLEIA

Motivou a decisão do Sr. Alberto Borgerth o fato de se ter sentido desprestigiado pela Assembléia Geral, quando esta discutindo o caso da transferência do jogador Joel, do Botafogo, preferiu desistir que contrariar aquela que anteriormente levava ao conhecimento daquele órgão.

Assembleia. Trataram-se acalorados debates entre os representantes do Flamengo, Botafogo e Fluminense, com intervenções mais ou menos desatadas de Vasco e do Bangu — algumas vezes transcendendo os trabalhos em ambiente tumultuado pelas intervenções ásperas e rápidas deste ou daquele representante.

O Flamengo, ao iniciar-se a atividade da Assembléia, impugnou a competência desta para o exame da matéria. Era de alçada exclusiva do presidente a matéria, que era exclusivamente de natureza administrativa. Constataram Fluminense e Botafogo as arguições do representante da Gávea — tendo a Assembléia se pronunciado, contra os votos de Flamengo e do Vasco, pela sua competência.

Viu-se discussão do mérito da questão. Mas uma vez houve acalorados debates. Exaltou o Botafogo porque lhe fosse reconhecido o vínculo ligando-o ao jogador, sem ser apoiado pelo Fluminense. Então, o Vasco tinha em seu favor a maioria, julgando ter o Botafogo direito sobre o jogador. Houve troca de palavras entre os representantes do Botafogo e do Flamengo, tendo a Assembléia, finalmente, cha-

mado a votar. E a decisão foi favorável ao Botafogo, com-lhe reconhecido o vínculo sobre o jogador que passava a profissional, faltando-lhe apenas formalizar um contrato existente.

Surgiu, então, a renúncia do Sr. Alberto Borgerth, que não tendo como conciliar a sua decisão com a da Assembléia Geral, optou por afastar-se da entidade — mas sentindo-se desprestigiado, deixou o posto. Os trabalhos estiveram interrompidos durante alguns minutos, durante os quais deixou o recinto o Sr. Carlito Rocha. Momentos depois, porém, voltou ao recinto, acompanhado pelo Sr. Luis Murcel quem se retirava.

APELO DOS CLUBES

São Cristóvão, Vasco e Bangu, clubes que não votaram no Sr. Alberto Borgerth para a presidência da entidade — pelo voto de seus representantes, fizeram um apelo ao Sr. Borgerth para que permanecesse em seu posto.

O Sr. Alberto Borgerth, porém, não se moveu. Firmou seu pedido de demissão, por duas vezes, passando o cargo ao Sr. Ivo de Souza, presidente da entidade.

Esperançoso o Departamento Médico de poder contar com o zagueiro titular para domingo — A situação de Ademir

Augusto será submetido esta tarde a um "test" para o exame da possibilidade de vir a participar domingo do encontro com o Canto do Rio, programado para São Paulo.

OTIMISTA O DEPARTAMENTO MÉDICO

Ha otimismo no Departamento Médico cruzmalino. Processou-se normalmente a recuperação do estado atlético de Augusto, que já se mostra desembaracado e apto a submeter-se a uma prova mais rigorosa. Esta será a de logo mais, durante o exercício de conjunto dos cruzmalinos.

ADEMIR EM AÇÃO

Ademir, por seu turno, também será levado a praticar. Não, evidentemente, com o rigorismo a que será submetido Augusto. Mas, o suficiente para manter o ritmo de recuperação da elasticidade muscular, prejudicada pelo longo período de inatividade a que ficou sujeito.

A PIQUE DE VENCER

SALVADOR, 16 (Ass-pess) — Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.

Derrotado o Vitória por 2 x 1, o Galícia deu um grande passo para a conquista do segundo turno do campeonato de profissionais.